



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-946	CULTURA POPULAR	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Reconhecer o papel da cultura popular como fundamental na transmissão e manutenção do capital cultural, permitindo a instauração de uma dialógica discursiva entre os fragmentos da memória e as mitologias. Essa perspectiva exige a rediscussão dos conceitos de tradição, local x universal, mito, cultura de massa, cultura erudita x cultura popular e a importância do narrador, pilares constitutivos da construção da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, M., Danças Dramáticas do Brasil - Tomos I e II. 2ª ed., Belo Horizonte: Itatiaia / Brasília: INL, 1982
- BAKTIN, M., A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987
- BENJAMIN, W., Magia e Técnica, Arte e Política : ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1994
- CALVINO, I., As Cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990
- CARVALHO, Edgard de A., Imagens da Tradição In: Dentro do Texto, Dentro da Vida - Ensaio sobre Antônio Cândido. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CASCUDO, C., Contos Tradicionais do Brasil. 12ª ed., Rio de Janeiro: EDIOURO, 1999
- CHAUÍ, M., Conformismo e Resistência. São Paulo: Brasiliense, 1996
- ESTÉS, Clarissa P., O Dom da História - uma fábula sobre o que é suficiente. Rio de Janeiro: Rocco, 1998
- HOBSBAWN, E. & RANGER, T. (Org.), A Invenção das Tradições. 2ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997
- LÉVI-STRAUSS, C., O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus, 1989

- MAIANARDI, D., Polígono das Secas. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
- MEYER, M., Pirineus, Caiçaras... Da Commedia dell'Arte ao Bumba-meu-boi. 2ª ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 1991
- MORIN, E., Cultura de Massa no Século XX - I e II. Rio de Janeiro: Forense, 1986
- SHELDRAKE, R., A Presença do Passado. Lisboa: Instituto Piaget, 1995
- SUASSUNA, A., _____, Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Reino do Vai-e-Volta. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971
2. Complementar
- ANDRADE, M. de, Macunaíma. São Paulo: Círculo do Livro, s./d.
- BARROS, Leandro B., Estória de Juvenal e o Dragão. Juazeiro do Norte/CE, s./d.
- BERGSON, H., Matéria e Memória - Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999
- BORGES, José F., A Chegada da Prostituta no Céu. Bezerros/PE, s./d.
- BRONOWSKI, J., A Escalada do Homem. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- CAMPOS, Renato C., Ideologia dos Poetas Populares do Nordeste. Recife: Centro Regional de Pesquisas Populares do Nordeste, 1959
- CASCUDO, C. et. al., Folclore. Recife: Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria de Educação e Cultura, s./d.
- DENNET, D., A Perigosa Idéia de Darwin - a evolução e os significados da vida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998
- DIÉGUES JÚNIOR, M. et. al., Cultura Popular. Recife: Centauro, 1988
- ESTÉS, Clarissa P., Mulheres que Correm com Lobos - mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem. 12ª ed., Rio de Janeiro: Rocco, 1999
- _____, O Jardineiro que Tinha Fé - uma fábula sobre o que não pode morrer nunca. Rio de Janeiro: Rocco, 1996
- GARDNER, H., Arte, Mente e Cérebro - uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artmed, 1999
- GIL VICENTE, Auto da Barca da Ajuda. Lisboa: Europa-América, s./d.
- KADARÉ, I., Abril Despedaçado. São Paulo: Companhia das Letras, 1991
- MADUREIRA, A. et. al., Cultura Popular. Recife: Centauro, 1988
- MATURANA, H., A Ontologia da Realidade. Belo Horizonte: ed. UFMG, 1997
- MEYER, M., Os Caminhos do Imaginário no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1993

MONTENEGRO, Antônio T., História Oral e Memória - a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 1992

NASSAR, R., Lavoura Arcaica. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1989

PLAUTO, A Comédia da Marmita. Brasília: UNB, 1994

ROMESIN, H. Maturana, Da Biologia à Psicologia. 3ª ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 1998

SOUTO MAIOR, M. & VALENTE, W. (Org.), Antologia Pernambucana de Folclore. Recife: Massangana, 1988

SUASSUNA, A., Teatro, Região e Tradição In: Gilberto Freire: sua ciência, sua filosofia, sua arte. Rio de Janeiro, 1962. p. 474-487

_____, Auto da Compadecida. 24ª ed., Rio de Janeiro: Agir, 1989

WILBER, K. et al., O Paradigma Holográfico e Outros Paradoxos. Uma Investigação das Fronteiras da Ciência. São Paulo: Cultrix, 1997



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-923	ETNOLOGIA BRASILEIRA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Etnia e cultura. Etnologia no Brasil. Formação da etnia e cultura brasileira. Minorias étnicas da sociedade brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, Thales. O Catolicismo no Brasil: Um campo para pesquisa social. Cadernos de Cultura. Rio de Janeiro/ MEC/ Serviço de Documentação, 1937.
- BALDUS, Hebert. Ensaio de Etnologia Brasileira. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1970.
- CANDIDO, Antonio. Os Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o Caipira paulista e a transformação dos seus modos de vida. Rio de Janeiro, José Olympio, 1964.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Índio e o Mundo dos Brancos. São Paulo, DIFEL, 1964?
- CARNEIRO, Édison. Ladinos e Crioulos: Estudo sobre o Negro no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964.
- DEGLER, Carl. Nem preto nem branco. Rio de Janeiro, Editorial Labor do Brasil, 1971.
- DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. Regiões Culturais no Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, MEC, 1960.
- FERNANDES, Florestan. A Função Social da Guerra Na Sociedade Tupinambá. (1952) São Paulo, Livraria Editora Pioneira, 1970.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, Maia & Schimidt, 1933.
- GALVÃO, Eduardo. Santos e Visagens: Um estudo da vida religiosa de Itá, Amazonas. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1955.
- MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros, e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- MELATTI, Júlio C. «A Etnologia das Populações Indígenas do Brasil, nas Últimas décadas», In: Anuário Antropológico/80, pp. 253-257, 1982.
- MUSSOLINI, Gioconda. Ensaio de Antropologia Indígena e Caiçara. (1944-1953) São Paulo, Paz e Terra, 1980.
- NIMUENDAJU, Curt. The Apinayé. Washington, The Catholic University of America, 1939.
- NOGUEIRA, Oracy. Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais. São Paulo, T. A. Queiroz Editor, 1985.
- PIERSON, Donald. Cruz das Almas: A Brazilian Village. Washington, Smithsonian Institution. Institute of Social Anthropology. Publication n°12, 1951.
- RAMOS, Artur. O Negro Brasileiro. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1944.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A Formação e o seu Sentido do Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

RIBEIRO, René. Religiões e Relações Raciais. Rio de Janeiro, MEC, 1956.

RODRIGUES, Nina. Os Africanos no Brasil. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1933.

ROQUETTE PINTO, Edgar. Ensaio de Antropologia Brasileira. (1933) São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1982.

SCHADEN, Egon. Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1976.

VALENTE, Waldemar. Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro. (1953) São Paulo, Brasiliense, 1977.

WAGLEY, Charles & Eduardo Galvão. The Tenetehara Indians of Brazil: A Culture Transition. New York, Columbia University Press, 1949.

WILLEMS, Emílio. A Aculturação dos Alemães no Brasil. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1980.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional

PEIRANO, M. Anthropology of Anthropology - Harvard University

MELLATI, J. Antropologia no Brasil

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O que é isso que chamamos Antropologia Brasileira



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-949	SOCIEDADES CAMPONESAS	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Camponeses e Sociedades Camponesas: Problemas Teóricos e Metodológicos. Relações entre a agricultura familiar e as tendências da modernização agrícola, com ênfase nas temáticas referentes à organização da produção e reprodução social. Transmissão do Patrimônio e Herança. Diferenciação demográfica e social, estratégias de sobrevivência, tipos de participação política e formas de resistência.. Campesinato e Agricultura Familiar no Brasil. Assentamentos Rurais e a Luta pela terra. Estratégias de Resistência, Lutas Camponesas e Mediações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVAY, R. (1992) Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão
São Paulo, Rio de Janeiro Campinas, Hucitec, ANPOCS, UNICAMP CHAYANOV,
ARCHETTI, E.P. (1981) Campesinato y Estructuras Agrarias en America
Latina, Quito, CEPLAES.
BERGAMASCO, S. M.P.P & NORDER, L.N. (1996) O que são Assentamentos
Rurais? São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos
CÂNDIDO, ANTÔNIO((1977) Os Parceiros do Rio Bonito. São Paulo, Duas Cidades
CAVALCANTI, J.S.B. A preservação do campesinato no Brejo Parai-bano: a lógica
interna de reprodução das pequenas unidades agrí-colas e os programas
governamentais de desenvolvimento. Cadernos de Difusão de Tecnologia,
Brasília, v. 1, p. 53-69, jan./abr. 1984. Também publicado em Ciência e Cultura, São Paulo,
v. 37, n. 1, p.16-24 . 1985.
CAVALCANTI, J.S.B. Por que se diferenciam os camponeses? o de-bate clássico e
as condições atuais de subordinação do campesi-nato no Nordeste. In:
RELAÇÕES de trabalho e relações de poder: mudanças e permanências. Fortaleza: UFC,
NEPS/Mestrado em Sociologia, 1986. P. 1-15
CAVALCANTI, J. S. B. A pequena produção e as Ciências Sociais nos anos 80
Publicado em Cadernos de Ciências Sociais, Campina Grande, n. 2, p. 17-
21, fev. 1991. Apresentado no "Encontro PIPSA 10 Anos, Tempo de Balanço", Rio de
Janeiro, 1990. A ser publi-cado nos Anais da PIPSA 10 Anos.
CAVALCANTI, J. S. B. (1993). Teoria sociológica e agricultura: tendências e desafios. In:
Natureza, história e cultura: repensando o social. Porto Alegre: Editora da
Universidade, Sociedade Brasileira de Sociologia. p: 61-67.
CHAYANOV, A.V.(1985) La Organización de la Unidad Económica

- Campesina, Buenos Aires, Nueva Visión.
- CORREIA DE ANDRADE, M. (1975) A Terra e o Homem no Nordeste, São Paulo, Brasiliense.
- ESTERCI, N. et al. (1992) Assentamentos Rurais: Um Convite ao Debate. Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional da APIPSA, Belo Horizonte, mimeo, 19 páginas.
- ESTERCI, N. (1994) Escravos da Desigualdade. Estudo sobre o uso repressivo da força de trabalho hoje. Rio de Janeiro, CEDI e KOINONIA.
- FORMAN, Shepard,(1975)The Brazilian Peasantry, New York, Columbia University Press.
- FOSTER, G.M. (1974) la Sociedad Campesina y la Imagem del Bien Limitado, in Wagley et al. Estudios sobre el Campesinado latino-Americano. La Perspectiva de la Antropologia Social. Ediciones Periferia, s/d.
- FUKUI, Lia (1972) Sertão e Bairro Rural, São Paulo, Ática.
- GALESKI, B., WILKENING, E. (1987). Family farming in Europe and America. Rural Studies Series, U.S.A., Westview Press.
- GARCIA JR. A.(1983) Terra de Trabalho. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- GARCIA JR. A.(1990) O Sul: Caminho do Roçado. Estratégias de Reprodução Camponesa e Transformação Social, São Paulo, Brasília, Marco Zero, Editora da UNB.
- GOODY, J. (1976) Inheritance, Property and Women: Some Comparative Considerations in Goody et al (ed.) Family and Inheritance. Cambridge University Press pp. 10-36.
- HEREDIA, B.M. (1979) A Morada da Vida, Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- IANNI, OCTÁVIO(1984) Origens Agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo, Brasiliense
- KAUTSKY, K. (1980) A Questão Agrária, São Paulo, Proposta Editorial.
- LAMARCHE, H. (coord) (1993) e (1998) A Agricultura Familiar. Campinas, Editora da UNICAMP. 2 vol.
- LANNA, Marcos P.D. (1995) A Dívida Divina. Troca e Patronagem no Nordeste Brasileiro. Campinas, São Paulo, Editora da UNICAMP
- LENIN, V.I (1982) O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia Cap II (A Desintegração do campesinato) São Paulo, Abril Cultural, pp. 35-121.
- MARTINS, J. de S. (1983) Os Camponeses e a Política no Brasil Petrópolis, Vozes.
- MARTINS, J. de S (1986) Não há Terra para Plantar neste Verão. Petrópolis, Editora Vozes
- MEILLASSOUX, C. (1973) The Social Organization of the Peasantry. The Economic Basis of Kinship. The Journal of Peasant Studies vol. 1. n.1 pp. 81-106.
- (1983) The Economic Bases of Demographic Reproduction. The Journal of Peasant Studies, vol. 11 n. 1 pp. 50-61.
- MEILLASSOUX, Claude(1987) Mujeres, Graneros y Capitales, Siglo Ventiuno
- MEILLASSOUX, Claude(1997) L'Économie de la Vie . Paris, Editions Page Deux.
- MENDRAS, H.(1978)Sociedades Camponesas Rio, Zahar Editores.
- MOURA, M. M.(1978) Os Herdeiros da Terra, São Paulo, Hucitec.
- MOURA, M.M. (1986) Camponeses, São Paulo, Editora Atica.
- MUSUMECI, L. (1988) O Mito da Terra Liberta. São Paulo, Vértice, ANPOCS.
- NEVES, Delma(1997) Assentamento Rural; reforma agrária em migalhas. Rio de janeiro

EDUFFF.

O'DWYER, Eliane C (1995) TERRA DE QUILOMBOS, Rio de Janeiro ABA-
Associação Brasileira de Antropologia

PALMEIRA, Moacir(1977) "Casa e Trabalho": Notas sobre as relações sociais na plantation
tradicional". Contraponto, Niterói, Centro de Estudos Noel Nutels, n.2 nov.

PAULILO, Maria Ignez, S. Terra à Vista e ao Longe, Florianópolis, Editora da
Universidade de Santa Catarina,

QUEIROZ, M.I.P. (1973) O Campesinato Brasileiro. Petrópolis Vozes.

SCOTT, J. C.(1979) The Moral Economy of the Peasant. New Haven
and London, Yale University Press.

SCOTT, J. (1986) Número especial da Revista The Journal of Peasant Studies sobre as
formas diárias de resistência dos camponeses.

SEYFERTH, G. (1992) As Contradições de Liberdade: Análise das
Representações sobre a Identidade Camponesa. Revista Brasi-
leira de Ciências Sociais, ANPOCS, n.18, ano 7.

SHANIN, T. (1987) Peasants and Peasant Societies. Introduction.
England, Basil Blackwell.

----- (1980) A Definição de Camponês: Conceituações e Desconceituações.
Estudos CEBRAP 26.

SOARES, L. E. (1981) Campesinato Ideologia e Política, Rio de
Janeiro, Zahar Editores.

Szmrecsányi, T. e Queda, Oriowaldo(1976) Vida Rural e Mudança Social, São Paulo,
Companhia Editora Nacional

TAVARES DOS SANTOS, José, (1993) MATUCHOS: Exclusão e Luta. Do Sul para
a Amazônia , Petrópolis, Vozes.

TAVARES DOS SANTOS, José et.al.(org.)(1994)PRODUÇÃO
FAMILIAR, PROCESSOS E CONFLITOS AGRÁRIOS, Cadernos de Sociologia,
6 Porto Alegre,

Vários Autores, Questão Agrária Hoje, Revista LUA NOVA, março 91,
no. 23.

VEIGA, José Eli da. (1991). O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo:
Hucitec.

WANDERLEY, M. de Nazareth Baudel (1996), Raízes Históricas do Campesinato
Brasileiro, 20@ ANPOCS, GT Processos Sociais Agrários, Caxambu, mimeo.

WOLF, E. R. (1970) Sociedades Camponesas. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

WOLF, E.R. (1984)Guerras Camponesas no Século XX, São Paulo, Global Editora.

WORTMANN E. (1992) Da complementariedade à Dependência: Espaço,
Tempo e Gênero em Comunidades Pesqueiras, RBCS, ANPOCS n.18
ano 7 pp: 41-61.

WOORTMANN, Ellen F.(1995) Herdeiros, Parentes e Compadres São Paulo e Brasília,
Hucitec, Edunb.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-950	FAMÍLIA E GÊNERO	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Os princípios da organização social da família e as teorias de gênero: tabu de incesto, consangüinidade e aliança, solidariedade e hierarquia, trocas e herança. A genealogia como instrumento de pesquisa sobre família e parentesco. Abordagens teóricas sobre família e gênero, geração e poder. Mobilidade em e entre famílias em contextos diversos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- 1) PERALVA, Angelina, Globalização, Migrações Transnacionais e Identidades nacionais PDF, santiago – IFCH-CEPLAN, Santiago, 2008.
- 2) FONSECA, Claudia. Apresentação - de família, reprodução e parentesco: algumas considerações. Cad. Pagu [online]. 2007, n.29, pp. 9-35.
- 3) SCOTT, Fluxos migratorios femininos, desigualdades, autonomização e violência. In: Silvia Maria Favero Arend, Carmen Silvia de Moraes Rial, Joana Maria Pedro. (Org.). Diasporas, mobilidades e migrações. 1 ed. Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2011, 47-66.
- 4) MULLER, Elaine., 2 capítulos de tese, A Transição é para sempre, PPGA-UFPE (2 capítulos)
- 5) LONGHI, Marcia Reis Homens jovens, pobres e ‘promissores’: reflexões sobre alteridade e estratégias de pertencimento e reconhecimento. Em [EV]
- 6) SCOTT – Monoparentalidade, analfabetismo e políticas de gênero e geração em [FB]
- 7) JELIN, Elizabeth. “Las familias en América Latina” Familias: Siglo XXI, ISIS Internacional, Santiago, 1994.
- 8) GOLDANI, Ana Maria, Famílias e Gêneros: Uma proposta para avaliar (des)igualdades, [pdf]
- 9) SCOTT Envelhecimento e Juventude no Japão e no Brasil: idosos, jovens e a problematização da saúde reprodutiva. In: Maria Cecília de Souza Minayo;

Carlos E. A. Coimbra Jr.. (Org.). Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002, v. , p. 103-127.

10) SCOTT Mortalidade infantil, famílias, geração e serviços de saúde discursos de disciplina e de riscos. In: Laeny A. Bomfim Trad. (Org.). Família Contemporânea e Saúde: significados, práticas e políticas públicas. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010, v. , p. 243-273.

11) BOURDIEU, Pierre. "A propos la famille comme catégorise réalisée." Actes de la Recherche en Science Sociales, n. 100, Paris, 1993

12) ORTNER, S. B. Poder e projeto: reflexões sobre agência. In: GROSSI, M. P.; ECKERT, C.; FRY, P. H. (orgs.). Conferências e diálogos: sabers e práticas antropológicas. 25ª Reunião Brasileira da Antropologia – Goiânia. Blumenau: Nova Letra, 2007

13)ALMEIDA, Maria da Conceição Lafayette de Mulheres do início do século XX: agência, resistência e empoderamento em [EV]

14) SCOTT Trocando a casa e a rua: idosos e a inversão da construção de gênero em camadas populares urbanas.. In: Parry Scott; Marion Teodósio de Quadros. (Org.). A Diversidade no Iburá: Saúde, Gênero e Geração num bairro popular do Recife. 1 ed. Recife: Editora Universitaria da UFPE, 2008, v. , p. 105-118.

15) BUTLER , Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e a Subversão de Identidade,

16)SCOTT Patriarcalismo e Idéias Salvacionistas.[FB]

17) BARSTED, L.; Branca M. Alves, "Novas padrões e velhas instituições: feminismo e família no Brasil," I. Ribeiro (org.) Família e Valores, Loyola, São Paulo, 1987



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-970	LEITURA DIRIGIDA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-981	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I	ELETIVA	00	00	01	15

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-982	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II	ELETIVA	00	00	01	15

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-983	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III	ELETIVA	00	00	02	30

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE

E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-960	TÓPICOS ESPECIAS I	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-961	TÓPICOS ESPECIAS II	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE
E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-962	TÓPICOS ESPECIAS III	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação/Tese ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

A definir de acordo com a temática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL TEÓRICA	SEM ANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-910	HISTÓRIA R TEORIA ANTROPOLÓGICAS I	OBRIGAT	00	00	04	60

EMENTA

O pensamento antropológico no período dos precursores até os anos '60. Formação de perspectivas diferenciais de observação e interpretação de culturas e sociedades em diferentes contextos históricos. Teorias e idéias predominantes, comunidades de pensadores, autores e obras, e forças históricas que influenciam na formação do campo de estudo. Estudo de etnografias e obras clássicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

BATESON, Gregory, Naven. Stanford: Stanford University Press. 1976
BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Lisboa: Edições Livros do Brasil. S/d
BOAS. F. Race Language and Culture. New York. 1940.
BOHANNON, Paulo e GLAZER, Antropología: lecturas., Buenos Aires, 1993
DURKHEIM. A Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Abril Cultural. 1978
EVANS-PRITCHARD. Oráculos, Bruxaria e Magia Entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores.1978
HARRIS, Marvin., The Rise of Anthropological Theory, Crowell, New York. 1968
KUPER, Adam Antropólogos e Antropologia. Rio: Zahar. 1978
LEVI-STRAUSS - Antropologia estrutural. Paris: Librairie Plon. 1958
LEVI-STRAUSS - Antropologia estrutural 2. Paris: Librairie Plon. 1958
LEVI-STRAUSS - As estruturas elementares de parentesco. Petrópolis: Vozes. 1982
MALINOWSKI. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. 1978
MEAD. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva. 1988
MORGAN, Lewis Henri. A Sociedade Primitiva. Lisboa: Coleção Síntese 1, Editora Presença. S/d
CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio: Tempo Brasileiro.1988
PEIRANO, mariza. A favor da etnografia. Rio: Relume-Dumará. 1995
RADCLIFFE-BROWN, A.R.(ED.) Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento. Londres: Editora Universidade de Oxford. 1950
SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio: Zahar. 1979
SAPIR. A Linguagem: An Introduction to the Study of Speech. New York: A Harvest/HBJ Book. 1949
STEWART. Theory of Cultural Change; the methodology of multilinear evolution.

Urbana: university of Illinois Pres. 1955
STOCKING JR., George W. After Tylor: British Social Anthropology 1888-1951.
University of Wisconsin: madison. 1995
VAN GENNEP. The Rites of Passage. Chicago: The University of Chicago Press. 1972



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-911	HISTÓRIA E TEORIA ANTROPOLÓGICAS II	OBRIGAT	00	00	04	60

EMENTA

Analisar e discutir as dinâmicas mais recentes de articulações sistemáticas que compõem o conjunto dos chamados « paradigmas antropológicos », instaurados notadamente no início dos anos 70 até os dias atuais. Enfatizar principalmente o processo de transformação e superação do paradigma estrutural (suas continuidades e rupturas) para em seguida focar a emergência de novas tendências contemporâneas no interior da antropologia que, recorrendo a outros enfoques interdisciplinares (sobretudo da filosofia, e da literatura), têm contribuído para a abertura e ampliação de espaços criativos no campo dos saberes e práticas antropológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

--

BIBLIOGRAFIA

Lévi-Strauss, Claude (1949) Les Structures élémentaires de la parenté, Paris, PUF; nova edição corrigida, Paris, Mouton, 1967. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis, Vozes, 1982.

(1955) Tristes Tropiques, Paris, Plon. Tristes Trópicos. São Paulo, Cia das Letras, 1999

(1955) Anthropologie structurale, Paris, Plon. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

(1962) Le Totémisme aujourd'hui, Paris, PUF. O Totemismo Hoje. Lisboa, Edições 70, 1986.

(1962) La Pensée sauvage, Paris, Plon. O Pensamento Selvagem. Campinas, Papirus, s.d.

(1964) Mythologiques I, Le Cru et le Cuit, Paris, Plon. Mitológicas I. O Cru e o Cozido. São Paulo, Brasiliense, 1991.

(1967) Mythologiques II, Du miel aux cendres, Paris, Plon,

(1968) Mythologiques III, Du miel aux cendres, Paris, Plon,

(1971) Mythologiques IV, L'Homme nu, Paris, Plon,

(1973) Anthropologie structurale II, Paris, Plon, Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

(1975) La Voie des masques, Paris, Plon. A Via das Máscaras. Lisboa, Editora Presença, 1981.

- (1983) *Le Regard éloigné*, Paris, Plon. *O Olhar Distanciado*. Lisboa, Edições 70, 1986.
- (1984) *Paroles donnés*, Paris, Plon. *Minhas Palavras*. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- (1985) *La Potière jalouse*, Paris, Plon. *A Oleira Ciumenta*. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- (1988) *De près et de loin*, Paris, Plon. (1993) *Regarder, Écouter, Lire*, Paris, Plon,
(1991) *Histoire de Lynx*, Paris, Plon.
- (1993) *Saudades do Brasil*. Paris, Plon. *Olhar, Escutar, Ler*. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- Sahlins, Marshall. *Stone-Age Economics*. Chicago, Aldine, 1972
 —, *Culture and Practical Reason*. Chicago, The University of Chicago Press, 1976.
 Tradução para o português: *Cultura e Razão Prática*, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- Godelier, Maurice.
 —, *Horizon, trajets marxiste en anthropologie*, Paris, Maspero, 1973
 —, *La Production des Grands Hommes. Pouvoir et Domination masculine chez les Baruya de Nouvelle-Guinée*, Paris, Fayard, 1982
 —, *L'énigme du don*. Paris, Fayard, 1996.
- MICHEL LEIRIS *L'Afrique Fantôme*. (1934), Paris, Gallimard, 1981.
 —, *La Possession et ses aspects théâtraux chez les éthiopiens Gondar*. (1958). Paris, Gallimard, 1989.
- .
 Bastide, Roger. *Les religions africaines au Brésil*, Paris, PUF, 1960
 —,
 Leroi-Gourhan, André. *Le geste et la parole*, I. Technique et les rythmes; II. La mémoire et les rythmes, Paris, Albin Michel, 1972
- Balandier, Georges. *Sociologie actuelle de l'Afrique noire*, Paris, PUF, 1955
 —, *Afrique ambiguë*, Paris, Plon, 1957
 —, *Anthropologie politique*, Paris, PUF, 1967
 —,
 —, *Anthropo-logiques*, Paris, PUF, 1974
 —, *Le pouvoir sur scènes*, Paris, Balland, 1980
- Dumont, Louis. *Homo hierarchicus. Essai sur le système des castes*, Paris, Gallimard, 1966
 —, *Homo aequalis, I; genèse et épanouissement de l'idéologie économique*, Paris, Gallimard, 1977
 —, *Essais sur l'individualisme. Une perspective anthropologique sur l'idéologie moderne*, Paris, Seuil, 1983
- Devereux, Georges. *From Anxiety to Method in the Behavioral Sciences*, The Hague, Mouton, 1967. Tradução francesa: *De l'angoisse à la méthode dans les sciences du comportement*. Paris, Aubier, 1980.
 —, *Essay d'ethnopsychiatrie générale*, Paris, Gallimard, 1970
- Leach, Edmund.
 —, *Rethinking anthropology*, London, Athlone Press, 1961
- Douglas, Mary. *Purity and Danger: An Analysis of Concepts of Pollution and Taboo*. London, Routledge et Kegan Paul, 1966
 —, *Natural Symbols: Explorations in Cosmology*, New York, Random House, 1970
- Goody, Jack. *Death, Property and the Ancestors. A Study of Mortuary Customs of the LoDagaba of West Africa*, London, Tavistock, 1962
 —, *The Domestication of the Savage Mind*, Cambridge, Cambridge University Press, 1977

- _____,
Turner, Victor. Ndembu Divination: its Symbolism and Techniques, Manchester, Manchester University Press, 1961
- _____, The Forest of Symbols: Aspect of Ndembu Ritual, New York; Cornell University Press; 1967
- _____, The Drums of Affliction. A Study of Religious Processes among the Ndembu of Zambia, Oxford, Clarendon Press, 1968.
- _____, The Ritual Process. Structure and Anti-Structure, London, Routledge and Kegan Paul, 1969.
- Geertz, Clifford. Islam Observed. Religious Development in Marocco and Indonesia, Chicago, University of Chicago Press, 1968
- _____, The Interpretation of Culture, selected essay, New York, Basic Books, 1973;
Tradução para o português: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- _____, Local Knowledge: Further Essay in Interpretative Anthropology, New York, Basic Books, 1973;
- _____, Works and Lives. The Anthropologist as Author, Stanford, Stanford University Press, 1988
- Marcus, George. « Retic and the Ethnographic Genre in Anthropological Research », In Current Anthropology, n°21, 1980, pp. 507-510
- _____, « Contemporary Problems of Ethnography in the Modern World System », In Writing Culture, pp. 165-193.
- _____, « Ethnographies as texts », In Annual Review of Anthropology, n°11, 1982, pp. 25-69
- _____, Rereading Cultural Anthropology (organizador), London, Duke University Press, 1992
- _____, Anthropology as Cultural Critique: An Experimental Moment in the Human Sciences (organizador com Michael M. J. Fischer), Chicago, University of Chicago Press, 1986
- Crapanzano, Vincent. « The Writing of Ethnography », In Dialectical Anthropology, n°2(1), 1977, pp.69-73
- _____, Tuhami: Portrait of a Moroccan, Chicago, University of Chicago Press, 1980.
- Fischer, Michel M. J. Interpretative Anthropology, in Reviews in Anthropology n°4(4), 1977, pp.391-404.
- _____, Ethnicity and post-modern arts of memory, In Writing culture: The poetics and the politics of ethnography. Berkeley, University of California, 1986.
- Rabinow, Paul. Reflections on Fieldwork in Marroco, Berkeley, University of California Press, 1977
- _____, « Representation Are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology », In Writing Culture, pp. 234-261.
- Augé, Marc. Le Sens des autres - Actualité de l'anthropologie. Paris, Fayard, 1994.
- _____, Pour une anthropologie des mondes contemporains. Paris, Aubier, 1994.
- _____, La Traversée du Luxembourg. Paris, Hachette, 1985.
- _____, Un ethnologue dans le métro. Paris, Hachette, 1986.
- _____, Domaines et Châteaux. Paris, Seuil, 1989.
- _____, Non-lieux. Paris, Seuil, 1992.
- Fabian, Johannes. Time and the Other. How Anthropology Makes Its Object, New York, Columbia University Press, 1983

- ATKINSON, P. *Understanding Ethnographic Textes*. London, Sage, 1992.
- CLIFFORD, James. *Person and myth: Maurice Leenhard in the Melanesian world*, Berkeley, University of California Press, 1982
- _____, « Power and dialogue in ethnography: Marcel Griaule's initiation. In *Observers observed: Essays on ethnographic fieldwork* », editado por G. W. Stocking, Jr., Madison, University of Wisconsin Press, 1983
- _____, « On ethnography authority », in *Representations* 2, 1983, pp. 132-143.
- _____, *The Predicament of Culture. Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*, Massachusetts, Harvard University Press, 1988
- _____, *Writing Culture: The poetics and the politics of ethnography* (organizado e editado com George Marcus), Berkeley, University of California Press, 1986.
- _____, *Routes: Travel and Translation in the Late Twentieth Century*. Cambridge, Harvard University Press, 1997.
- AFFERGAN, Francis. *Exotisme et Altérité. Essai sur les fondements d'une critique de l'anthropologie*. Paris, PUF, 1987.
- ALTHABE, Gérard. *Vers une ethnologie du present*, Paris, Maison des Sciences de l'homme, 1992.
- _____, *Investigations ethnologiques appliquées aux phénomènes urbains; rapports sociaux dans l'espace résidentiel et processus d'insertion* ». Paris, EHESS, 1983.
- AUGÉ, Marc. *Le Sens des autres - Actualité de l'anthropologie*. Paris, Fayard, 1994.
- _____, *Pour une anthropologie des mondes contemporains*. Paris, Aubier, 1994.
- _____, *La Traversée du Luxembourg*. Paris, Hachette, 1985.
- _____, *Un ethnologue dans le métro*. Paris, Hachette, 1986.
- _____, *Domaines et Châteaux*. Paris, Seuil, 1989.
- _____, *Non-lieux*. Paris, Seuil, 1992.
- _____, « Football. De l'histoire sociale à l'anthropologie religieuse », In *Le Débat*, n°19, 1982, pp.59-67.
- _____, « Héros téléculturels ou une nuit à l'ambassade », In *Le temps de la réflexion*, n°4, 1983, pp. 265-278.
- CHIVA, Isac et JEGGLE, Utz. *Ethnologie en Miroir. La France et pays de langue allemande*. Paris, Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1992.
- FABRE, D. « Nouvelles approches en ethnologie des sociétés européennes: le pratiques symboliques », In *La recherche en sciences humaines. Humanités-1979- 1980*. Paris, Ed. de l'EHESS, 1981, pp.69-74.
- FAVRET-SAADA, Jeanne. *Les Mots, la Mort, les Sorts*. Paris, Gallimard/FolioEssais, 1994.
- HÉRIRIER, François. *Les Deux Soeurs et leur Mère. Anthropologie de l'inceste*. Paris, Éd. Odile Jacob, 1994.
- (ed.). *De L'inceste*. Paris, Éd. Odile Jacob, 1994.
- ISARD, M. et P. Smith (eds.). *La fonction symbolique. Essais d'anthropologie*. Paris, Gallimard, 1979.
- JAMARD, Jean-Luc. *Anthropologies Françaises en Perspective*. Paris, Éditions Kimé,
- LATOURET, Bruno. *Nous n'avons jamais été modernes. Essai d'anthropologie symétriques*. Paris, La Découverte, 1991.
- WITTA, Beatrix Le. *Ni vue ni connue. Approche ethnographique de la culture bougeoise*. Paris, Éd. de la MSH, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-915	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA ANTROPOLOGICA	OBRIGAT	00	00	04	60

EMENTA

Oferecer uma visão geral das técnicas de coleta e análise de dados, visando a compreensão do processo de investigação, e o entendimento do conjunto de procedimentos de pesquisa prática Antropológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

Básica
ALVES-MA/ZOTTI, Alda Judith e Fernando Gewandsjnajder, O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa, Pioneira, São Paulo. Capítulo S, 6, 7 e 8.

BAUER, Martin W. e Geroge GASKELL, Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2000

BOURDIEU, Pierre, "Compreender" em Bourdieu, Pierre, coord. \999.A Miséria do Mundo. 3 ed. Petrópolis, Vozes,

DESLANDES, Suely, "A construção de um projeto de pesquisa" em M.

GOLDENBERG, Pesquisa Social

HUDELSON, Pamela Qualitative Research for Health Programs. Who: Geneva, 1994. (paginas l a 9, 11 -3 8 e Appendix II e duas folhas de resumo em português)

MALINOWSKI, Bronislaw. O objeto, método e alcance desta pesquisa: argonautas do Pacífico Ocidental.

VICTORA, Ceres, KNAUTH, Daniela, e HASSEN, Maria de Nazareth Agra, Pesquisa qualitativa em saúde, Porto Alegre, 2000. (Capítulos 3 e 6);

VVAA - Guia Prático de Antropologia, São Paulo, Editora Culturix, 1966

Outras Leituras:

- Almeida, João F. e Pinto, José M. (1995), *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Presença, 170 pp.
- Azevedo, Carlos A. (1994), *Metodologia Científica. Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos*, Porto, C. Azevedo.
- Bablock, Herbert (1973), *Introduction à la Recherche Sociale*, Gembloux, J.Duculot, 160 pp.
- Bardin, Laurence (2007), *Análise de Conteúdo*, Edições 70, Lisboa
- Bastide, Roger (1971), *Anthropologie Appliquée*, Paris, Payot, 244 pp.
- Belchior, Procópio (1970), *PERT/CPM. Técnica de Avaliação, Revisão e Contrôlo de projetos*, Rio de Janeiro, Edições de Ouro.
- Bell, Judith (1997), *Como realizar um projecto de investigação*, Lisboa, Gradiva 212 pp.
- Bogdan, Robert e Biklen, Sari (1994), *Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*, Porto, Porto Editora, 336 pp.
- Bourdieu, Pierre, Chamboredon, J.C. e Passeron, J.C. (1973), *Le Métier de Sociologue*, Paris, Mouton, , 357 pp.
- Branen, Julia (1992), " *Mixing Methods: Qualitative and Quantitative Research*, Aldershot, Avebury, 175 pp.
- Bruyère, P. de, Herman, J., Schoutheete, M. de (1974), *Dynamique de la Recherche en Sciences Sociales*, Paris, P.U.F., 240 p.p.
- Bryman, A. e Cramer, D. (1995), *Análise de Dados em Ciências Sociais: Introdução às Técnicas Utilizando o SPSS*, Oeiras, Celta
- Carmo, Hermano (1995), *Avaliação em Intervenção Comunitária*, in *Estudos de homenagem ao Professor Adriano Moreira*, vol II, Lisboa, ISCSP, pp 671-689
- Carmo, Hermano (1997), *A Educação Intercultural de Professores: a Experiência da Universidade Aberta*, Comunicação ao XIX congresso da Fédération Internationale des Professeurs de Langues Vivantes FIPLP Recife, 24-26 de Março de 1997, 26 pp, policopiado
- Carmo, Hermano (1997), *Ensino Superior a Distância - I. Contexto mundial*, Lisboa Universidade Aberta, 344 pp
- Carmo, Hermano coord. (1996), *Exclusão social: Rotas de Intervenção*, Lisboa, ISCSP/UTL, 387 pp
- Castells, M., et al. (1976), *Epistemologia e Ciências Sociais*, Porto, Rés, ,1979.
- Ceia, Carlos (1995), *Normas Para a Apresentação de Trabalhos Científicos*, Lisboa, Presença.
- Clegg, Frances (1995), *Estatística Para Todos: um Manual Para Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 265 pp

- Cohen, Louis e Manion, Duncan (1989.), *Research Methods in Education*, 2ª ed, Londres, Routledge. 383 pp. (Há uma tradução em castelhano)
- Curran, Charles (1967), *L'Entretien Non Directif*, Paris, Ed. Universitaires, 323 pp.
- Dias, Jorge (1958), *Introdução ao Estudo das Ciências Sociais*, in "Colóquio sobre Metodologia das Ciências Sociais", Lisboa, Junta de Investigação do Ultramar.CEPS
- Duverger, Maurice, (1964), *Méthodes des Sciences Sociales*, Paris, P.U.F., 501 pp.
- Eco, Umberto (1991), *Como se Faz uma Tese*, 5ª ed., Lisboa, Presença, 231 pp
- Fernandes, Domingos, (s.d.) *Notas Sobre os Paradigmas da Investigação em Educação "Noesis"*, Lisboa, pp. 64-66.
- Foddy, William (1996), *Como Perguntar. Teoria e Prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*, Oeiras, Celta, 228 pp.
- Foster, George (1964), *As Culturas Tradicionais e o Impacto da Tecnologia*, Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 248 pp.
- Foster, George (1974), *Antropologia Aplicada*, Cidade do México, Fundo de Cultura Económica, 349 pp.
- Frada, João (1995), *Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos*, Lisboa, Cosmos.
- Fraenkel, J. R. e Wallen, N.E. (1990), *How to design and evaluate Research in Education*, London, McGraw-Hill.
- Gay, L.R., (1981.), *Educational Research: Competencies for Analysis & Application*, 2ª ed Columbus, Ohio, Charles E. Merrill, 446 pp.
- Gil, António Carlos (1996), *Como elaborar Projetos de Pesquisa*, São Paulo, Atlas, 159 pp.
- Ghiglione, Rodolphe e Matalon, Benjamin (1993), *O inquérito. Teoria e prática*, Oeiras, Celta, 370 pp.
- Goode, William. e Hatt, Paul. K. (1960), *Métodos em pesquisa social*, S. Paulo, Ed. Nacional
- Grawitz, Madeleine (1993) *Méthodes des Sciences Sociales*, 9ª ed, Paris, Dalloz, 870 pp.
- Henry, Gary T. (1990), *Practical Sampling*, Newbury Park, Sage, 139 pp.
- Huberman, A. Michael e Miles, Matthew B. (1991) *Analyse des données qualitatives*, Bruxelles, De Boeck, 480 pp.

Javeau, Claude (1971), L'Enquête par Questionnaire. Manuel à L'usage du Praticien, Bruxelas, Université Livre de Bruxelles. Institute de Sociologie, 261 pp

Levin, Jack, (1987), Estatística Aplicada às Ciências Humanas, 2ª ed. S. Paulo, Editora Harbra, 392 pp.

Lipmann, Aaron (s/d), Metodologia das Ciências Sociais, Lisboa, ISCSPU, 380 pp.

Lodi, João Bosco, (1971), A Entrevista, Teoria e Prática, S. Paulo, Pioneiro, 176 pp.

Mann, Peter W. (1969), Métodos de Investigação Sociológica, Rio de Janeiro, Zahar, 246 pp.

Merriam, Sharan B. (1988), Case Study Research in Education, São Francisco, Jossey-Bass, 226 pp.

Mills, C. Wright (1969), A Imaginação Sociológica, Rio de Janeiro, Zahar, 246 pp.

Moreira, Marco António e Buchweitz, Bernardo (1993), Novas Estratégias de Ensino-Aprendizagem: os Mapas Conceptuais e o Vê Epistemológico, Lisboa, Plátano. 114 pp.

Moreira, Carlos Diogo (1994), Planeamento e Estratégias da Investigação Social, Lisboa, ISCSP, 219 pp.

Moreno, Zerka (1975), Psicodrama de Crianças, Petrópolis, Vozes, 98 pp.

Muchielli, R. (1974), L'Analyse de Contenu des Documents et des Communications, Paris, Les éditions ESF

Nogueira, Oracy, (1968) Pesquisa Social, Introdução às sua Técnicas, S. Paulo, Companhia Editora Nacional, 209 pp.

Novak, Joseph e Gowin, Bob (1996), Aprender a aprender, Lisboa Plátano, 1ª ed. de 1984

Nunes, A. Sedas (1972), Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais, Lisboa, Gabinete de Investigações Sociais, 114 pp.

Nunes, A. Sedas (1973), Sobre o Problema do Conhecimento nas Ciências Sociais, Lisboa, Gabinete de Investigações Sociais, 75 pp.

Patton, Michael Q. (1990), Qualitative Evaluation and Research Methods, California, Sage, 532 pp.

Philips, Bernard S. (1974), Pesquisa Social. Estratégias e Táticas, Rio de Janeiro, Agir, 460 pp.

Pineau, Gaston e Jobert, Guy (1992), Histoires de Vie, Tome 1 - Utilisation pour la Formation, Paris, L' Harmattam, 240 pp.

Poirier, J.; Clapier-Valadon, S.; e Raybaut, P. (1995), Histórias de Vida: Teoria e Prática, Oeiras, Celta, 170 pp.

Quivy, Raymond e Campenhoudt, Luc Van, (1992), Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa, Gradiva, 275 pp.

Rego, A. S. (1964), Lições de Metodologia e Crítica Históricas, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar

Reichardt, Charles S. e Cook, Thomas D. (1986) Métodos Cualitativos y Cuantitativos em Investigación Evaluativa, Madrid, Morata

Rocha-Trindade, Maria Beatriz, coord. (1995), Sociologia das Migrações, Lisboa, Universidade Aberta. 412 pp.

Rocha-Trindade, Maria Beatriz; e Arroiteia, Jorge (1984), Bibliografia da Emigração Portuguesa, Lisboa, IPED, 90 pp.

Rudestam, Kjell E. e Newton, Rae R, (1992), Surviving Your Dissertation - A Comprehensive Guide to Content and Process, Newbury Park, Sage, 221 pp.

Sélim, Abou (1972), Immigrés Dans l'Autre Amérique, Paris, Ed. Plon

Selltiz, Jahoda, Deutch e Cook (1967) Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais, S.Paulo, Herder, 687 pp.

Silva, Augusto S.e Pinto, José M., org. (1986), Metodologia das Ciências Sociais, Porto, Afrontamento, 318 pp

Silva, Cecília M., (1994), Estatística Aplicada à Psicologia e às Ciências Sociais, Lisboa, McGraw-Hill, 204 pp.

Spradley, James P. (1979), The Ethnographic Interview, Foth Worth, Harcourt Brace Jovanovich, 247 pp.

Vasquez, J. MARIA e Rivas, P. Lopes, (1962), La Investigation Social, Madrid, O.P.E., 407 pp.

VVAA (1997), Práticas e Métodos de investigação em Ciências Sociais, Lisboa, Gradiva, 245 pp.

Yin, Robert K., (1988), Case Study Research. Design and Methods, Newbury Park, Sage, 166 pp



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-916	SEMINÁRIO AVANÇADO EM HISTÓRIA E TEORIA ANTROPOLÓGICA	OBRIGAT	00	00	04	60

EMENTA

Como a finalidade desta disciplina é de preparar os alunos do doutorado para a discussão mais atualizada da teoria e história antropológicas, não tem bibliografia predeterminada. Procura aprofundar a discussão entre várias abordagens distintas, estudando-as comparativamente, em formato de seminários. Os critérios de seleção dos autores e abordagens a estudar é 1) de estarem em evidência na discussão contemporânea na disciplina, 2) de terem relevância para os temas dos alunos, 3) de representarem autores de referência do(s) professor(es) de acordo com as diferentes linhas de pesquisa do programa, e de 4) serem significativamente diferentes entre se para permitir comparações .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

BATESON, Gregory, Naven. Stanford: Stanford University Press. 1976
BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Lisboa: Edições Livros do Brasil. S/d
BOAS. F. Race Language and Culture. New York. 1940.
BOHANNON, Paulo e GLAZER, Antropología: lecturas., Buenos Aires, 1993
DURKHEIM. A Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Abril Cultural. 1978
EVANS-PRITCHARD. Oráculos, Bruxaria e Magia Entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978
HARRIS, Marvin., The Rise of Anthropological Theory, Crowell, New York. 1968
KUPER, Adam Antropólogos e Antropologia. Rio: Zahar. 1978
LEVI-STRAUSS - Antropologia estrutural. Paris: Librairie Plon. 1958
LEVI-STRAUSS - Antropologia estrutural 2. Paris: Librairie Plon. 1958
LEVI-STRAUSS - As estruturas elementares de parentesco. Petrópolis: Vozes. 1982
MALINOWSKI. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. 1978
MEAD. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva. 1988
MORGAN, Lewis Henry. A Sociedade Primitiva. Lisboa: Coleção Síntese 1, Editora Presença. S/d
CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio: Tempo Brasileiro. 1988
PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio: Relume-Dumará. 1995
RADCLIFFE-BROWN, A.R.(ED.) Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento. Londres: Editora Universidade de Oxford. 1950
SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio: Zahar. 1979
SAPIR. A Linguagem: An Introduction to the Study of Speech. New York: A

Harvest/HBJ Book.1949

STEWART. Theory of Cultural Change; the methodology of multilineal evolution.

Urbana: University of Illinois Press. 1955

STOCKING JR., George W. After Tylor: British Social Anthropology 1888-1951.

University of Wisconsin: Madison. 1995

VAN GENNEP. The Rites of Passage. Chicago: The University of Chicago Press. 1972

Lévi-Strauss, Claude (1949) Les Structures élémentaires de la parenté, Paris, PUF; nova edição corrigida, Paris, Mouton, 1967. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis, Vozes, 1982.

(1955) Tristes Tropiques, Paris, Plon. Tristes Trópicos. São Paulo, Cia das Letras, 1999

(1955) Anthropologie structurale, Paris, Plon . Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

(1962) Le Totémisme aujourd'hui, Paris, PUF. O Totemismo Hoje. Lisboa, Edições 70, 1986.

(1962) La Pensée sauvage, Paris, Plon. O Pensamento Selvagem. Campinas, Papirus, s.d.

(1964) Mythologiques I, Le Cru et le Cuit, Paris, Plon. Mitológicas I. O Cru e o Cozido. São Paulo, Brasiliense, 1991.

(1967) Mythologiques II, Du miel aux cendres, Paris, Plon,

(1968) Mythologiques III, Du miel aux cendres, Paris, Plon,

(1971) Mythologiques IV, L'Homme nu, Paris, Plon,

(1973) Anthropologie structurale II, Paris, Plon, Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

(1975) La Voie des masques, Paris, Plon. A Via das Máscaras. Lisboa, Editora Presença, 1981.

(1983) Le Regard éloigné, Paris, Plon. O Olhar Distanciado. Lisboa, Edições 70, 1986.

(1984) Paroles donnés, Paris, Plon. Minhas Palavras. São Paulo, Brasiliense, 1991.

(1985) La Potière jalouse, Paris, Plon. A Oleira Ciumenta. São Paulo, Brasiliense, 1991.

(1988) De près et de loin, Paris, Plon. (1993) Regarder, Écouter, Lire, Paris, Plon,

(1991) Histoire de Lynx, Paris, Plon.

(1993) Saudades do Brasil. Paris, Plon. Olhar, Escutar, Ler. São Paulo, Cia das Letras, 1998.

Sahlins, Marshall. Stone-Age Economics. Chicago, Aldine, De Gruyter, 1972

_____, Culture and Practical Reason. Chicago, The University of Chicago Press, 1976.

Tradução para o português: Cultura e Razão Prática, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

Godelier, Maurice.

_____, Horizon, trajets marxiste en anthropologie, Paris, Maspéro, 1973

_____, La Production des Grands Hommes. Pouvoir et Domination masculine chez les Baruya de Nouvelle-Guinée, Paris, Fayard, 1982

_____, L'énigme du don. Paris, Fayard, 1996.

MICHEL LEIRIS L'Afrique Fantôme. (1934), Paris, Gallimard, 1981.

La Possession et ses aspects théâtraux chez les éthiopiens Gondar. (1958). Paris, Gallimard, 1989.

.

Bastide, Roger. Les religions africaines au Brésil, Paris, PUF, 1960

- , Leroy-Gourhan, André. Le geste et la parole, I. Technique et les rythmes; II. La memoire et les rythmes, Paris, Albin Michel, 1972
- Balandier, Georges. Sociologie actuelle de l'Afrique noire, Paris, PUF, 1955
- , Afrique ambigüe, Paris, Plon, 1957
- , Anthropologie politique, Paris, PUF, 1967
- , Anthro-po-logiques, Paris, PUF, 1974
- , Le pouvoir sur scènes, Paris, Balland, 1980
- Dumont, Louis. Homo hierarchius. Essai sur le sistème des castes, Paris, Gallimard, 1966
- , Homo aequalis, I; genèse et épanouissement de l'idéologie économique, Paris, Gallimard, 1977
- , Essais sur l'individualisme. Une perspective anthropologique sur l'idéologie moderne, Paris, Seuil, 1983
- Devereux, Georges. From Anxiety to Method in the Behavioral Sciences, The Hague, Mouton, 1967. Tradução francesa: De l'angoisse à la méthode dans les sciences du comportement. Paris, Aubier, 1980.
- , Essay d'ethnopsychiatrie générale, Paris, Gallimard, 1970
- Leach, Edmund.
- , Rethinking anthropology, London, Athlone Press, 1961
- Douglas, Mary. Purity and Danger: An Analysis of Concepts of Pollution and Taboo. London, Routledge et Kegan Paul, 1966
- , Natural Symbols: Explorations in Cosmology, New York, Radom House, 1970
- Goody, Jack. Death, Property and the Ancestors. A Study of Mortuary Customs of the LoDagaba of West Africa, London, Tavistock, 1962
- , The Domestication of the Savage Mind, Cambridge, Cambridge University Press, 1977
- , Turner, Victor. Ndembu Divination: its Symbolism and Tecniques, Manchester, Manchester University Press, 1961
- , The Forest of Symbols: Aspect of Ndembu Ritual, New York; Cornell University Press; 1967
- , The Drums of Affliction. A Study of Religious Processes among the Ndembu of Zambia, Oxford, Clarendon Press, 1968.
- , The Ritual Process. Structure and Anti-Structure, London, Routledge and Kegan Paul, 1969.
- Geertz, Clifford. Islam Observed. Religious Development in Marocco and Indonesia, Chiacago, University of Chicago Press, 1968
- , The Interpretation of Culture, selected essay, New York, Basic Books, 1973; Tradução para o português: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- , Local Knowledge: Further Essay in Interpretative Anthropology, New York, Basic Books, 1973;
- , Works and Lives. The Anthropologist as Author, Standford, Standford University Press, 1988
- Marcus, George. « Retic and the Ethnographic Genre in Anthropological Research », In Current Anthropology, n°21, 1980, pp. 507-510
- , « Contemporary Problems of Ethnography in the Modern World System », In Writing Culture, pp. 165-193.
- , « Ethnographies as texts », In Annual Review of Anthropology, n°11, 1982, pp. 25-69
- , Rereading Cultural Anthropology (organizador), London, Duke University Press, 1992
- , Anthropology as Cultural Critique: An Experimental Moment in the Human Sciences

(organizador com Michael M. J. Fischer), Chicago, University of Chicago Press, 1986
Crapanzano, Vincent. « The Writing of Ethnography », In *Dialectical Anthropology*, n°2(1), 1977, pp.69-73

___, Tuhami: Portrait of a Moroccan, Chicago, University of Chicago Press, 1980.

Fischer, Michel M. J. Interpretative Anthropology, in *Reviews in Anthropology* n°4(4), 1977, pp.391-404.

___, Ethnicity and post-modern arts of memory, In *Writing culture: The poetics and the politics of ethnography*. Berkeley, University of California, 1986.

Rabinow, Paul. *Reflections on Fieldwork in Marrocco*, Berkeley, University of California Press, 1977

___, « Representation Are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology », In *Writing Culture*, pp. 234-261.

Augé, Marc. *Le Sens des autres - Actualité de l'anthropologie*. Paris, Fayard, 1994.

___, *Pour une anthropologie des mondes contemporains*. Paris, Aubier, 1994.

___, *La Traversée du Luxembourg*. Paris, Hachette, 1985.

___, *Un ethnologue dans le métro*. Paris, Hachette, 1986.

___, *Domaines et Châteaux*. Paris, Seuil, 1989.

___, *Non-lieux*. Paris, Seuil, 1992.

Fabian, Johannes. *Time and the Other. How Anthropology Makes Its Object*, New York, Columbia University Press, 1983

ATKINSON, P. *Understanding Ethnographic Textes*. London, Sage, 1992.

CLIFFORD, James. *Person and myth: Maurice Leenhard in the Melanesian world*, Berkeley, University of California Press, 1982

___, « Power and dialogue in ethnography: Marcel Griaule's initiation. In *Observers observed: Essays on ethnographic fieldwork* », editado por G. W. Stocking, Jr., Madison, University of Wisconsin Press, 1983

___, « On ethnography authority », in *Representations* 2, 1983, pp. 132-143.

___, *The Predicament of Culture. Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*, Massachusetts, Harvard University Press, 1988

___, *Writing Culture: The poetics and the politics of ethnography* (organizado e editado com George Marcus), Berkeley, University of California Press, 1986.

___, *Routes: Travel and Translation in the Late Twentieth Century*. Cambridge, Harvard University Press, 1997.

AFFERGAN, Francis. *Exotisme et Altérité. Essai sur les fondements d'une critique de l'anthropologie*. Paris, PUF, 1987.

ALTHABE, Gérard. *Vers une ethnologie du present*, Paris, Maison des Sciences de l'homme, 1992.

___, *Investigations ethnologiques appliquées aux phénomènes urbains; rapports sociaux dans l'espace résidentiel et processus d'insertion* ». Paris, EHESS, 1983.

AUGÉ, Marc. *Le Sens des autres - Actualité de l'anthropologie*. Paris, Fayard, 1994.

___, *Pour une anthropologie des mondes contemporains*. Paris, Aubier, 1994.

___, *La Traversée du Luxembourg*. Paris, Hachette, 1985.

___, *Un ethnologue dans le métro*. Paris, Hachette, 1986.

___, *Domaines et Châteaux*. Paris, Seuil, 1989.

___, *Non-lieux*. Paris, Seuil, 1992.

___, « Football. De l'histoire sociale à l'anthropologie religieuse », In *Le Débat*, n°19, 1982, pp.59-67.

___, « Héros téléculturels ou une nuit à l'ambassade », In *Le temps de la réflexion*, n°4,

1983, pp. 265-278.

CHIVA, Isac et JEGGLE, Utz. *Ethnologie en Miroir. La France et pays de langue allemande.* Paris, Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1992.

FABRE, D. « Nouvelles approches en ethnologie des sociétés européennes: le pratiques symboliques », In *La recherche en sciences humaines. Humanités-1979- 1980.* Paris, Ed. de l'EHESS, 1981, pp.69-74.

FAVRET-SAADA, Jeanne. *Les Mots, la Mort, les Sorts.* Paris, Gallimard/FolioEssais, 1994.

HÉRIRIER, François. *Les Deux Soeurs et leur Mère. Anthropologie de l'inceste.* Paris, Éd. Odile Jacob, 1994.

(ed.). *De L'inceste.* Paris, Éd. Odile Jacob, 1994.

ISARD, M. et P. Smith (eds.). *La fonction symbolique. Essais d'anthropologie.* Paris, Gallimard, 1979.

JAMARD, Jean-Luc. *Anthropologies Françaises en Perspective.* Paris, Éditions Kimé,

LATOUR, Bruno. *Nous n'avons jamais été modernes. Essai d'anthropologie symétriques.* Paris, La Découverte, 1991.

WITTA, Beatrix Le. *Ni vue ni connue. Approche ethnographique de la culture bougeoise.* Paris, Éd. de la MSH, 1988.

REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

American Anthropologist, American Ethnologist, Antropológicas, Antropolítica, Anuário Antropológica, BIB, Cadernos PAGÚ, Critique of Anthropology, Current Anthropology, Horizontes Antropológicos, Ilha; L'Homme, Man, Mana, Revista Brasileira de Ciências Sociais e Revista de Antropologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-917	SEMINARIO AVANÇADO EM METODOLOGIA E TEORIA ANTROPOLOGICAS I	OBRIGAT	00	00	04	60

EMENTA

Principais métodos e técnicas para a coleta e análise de dados antropológicos, suas possibilidades e limitações. Projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- Becker, Howard S. 1993. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec.
- Becker, Howard S. 1998. Tricks of the Trade. How to think about your research while you're doing it. Chicago, University of Chicago Press.
- Bertaux, Daniel e Kohli, Martin. 1984. The Life Story Approach: a continental view. Annual Review of Sociology 10:215-237.
- Bosi, E. 1980. A substância social da memória. In Memória e sociedade. São Paulo, T.A. Quieroz, pp. 329-399.
- Castro, Cláudio de Moura. 1976. Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil.
- Chien, Isidor. 1987. Apêndice: Uma introdução à amostragem. In Métodos de pesquisa nas relações sociais. Vol. 1 Louise H. Kidder, org. São Paulo, EPU, pp.81-104.
- Cicourell, Aaron. 1990. Teoria e método em pesquisa de campo. In Desvendando máscaras sociais. Alba Zaluar Guimarães, org. Rio de Janeiro, Francisco Alves, pp.87-121.
- Clifford, James. 1998. A Experiência Etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ.
- Denzin, Norman K. 1978. Sociological Methods: a sourcebook. New York, McGraw-Hill
- Emerson, Robert M.; Rachel I. Fretz e Linda L. Shaw. 1995. Writing Ethnographic Fieldnotes. Chicago, University of Chicago Press.
- Filstead, Willam J. ed. 1970. Qualitativa Methodology: Firsthand Involvement with the Social World. Chicago, Markham.
- Foote-Whyte, William. 1975. Treinando a observação participante. In Desvendando máscaras sociais. Alba Zaluar Guimarães, org. Rio de Janeiro, Francisco Alves, pp.77-86.
- Goffman, Erving. 1974. A subvida de uma instituição pública: um estudo das formas de manipulação em um hospital de doenças mentais. In A Observação sociológica. Matilda White Riley e Edward E. Nelson, orgs. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 173-182.
- Humphreys, Land. 1974. A Transação da Sala de Chá: sexo impessoal em lugares

- públicos. In *A Observação sociológica*. Matilda White Riley e Edward E. Nelson, orgs. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 148-160
- Hymes, Dell. 1996. *What is Ethnography?* In *Ethnography, Linguistics, Narrative Inequality. Toward and Understanding of Voice*. London, Taylor and Francis, pp. 3-16
- Lakatos, Eva Maria e Marconi, Marina de Andrade. 1991. *Metodologia Científica*. São Paulo, Atlas.
- McCall, George J. e Simmons, J.L. 1969. *Issues in Participant Observation: a text and reader*. Reading, Mass., Adison-Wesley.
- Malinowski, Bronislaw. 1991. *Argonauts of the Western Pacific*. New York, E.P. Dutton.
- Marre, Jacques Leon. 1991. *História de Vida e Método Biográfico*. cadernos de Sociologia 3 (3):89-141.
- Mitchell, J. Clyde. 1987. *A questão da quantificação na antropologia social*. In *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. Bela Feldman Branco, org. São Paulo, Global, pp. 77-126.
- Newman, Isadore e Benz, Carolyn R. 1998. *Qualitative-Quantitative Research Methodology: Exploring the Interactive Continuum*. Carbondale, Southern Illinois University Press.
- Oliveira, Roberto Cardoso de. 1998. *O Trabalho do antropólogo*. Brasília, Paralelo 15.
- Pelto, Perti. 1970. *Anthropological Research: the structure of inquiry*. New York, Harper & Row.
- Questionários e Entrevistas. 1987. In *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Vol. 2. Louise H. Kidder, org. São Paulo, EPU, pp.15-48.
- Salem, Tânia. 1978. *Entrevistando famílias: notas sobre o trabalho de campo*. In *A Aventura sociológica*. Edson de Oliveira Nunes, org. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 47-64.
- Silverman, David. 2000. *Doing Qualitative Research. A Practical handbook*. London, Sage.
- Silverman, David. 1993. *Interpreting Qualitative Data: Methods for Analysing Talk, Text and Interaction*. London, Sage.
- Thiollent, Michel. 1980. *O processo de entrevista*. In *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo, Polis, pp.79-99.
- Velho, Gilberto. 1978. *Observando a família*. In *A Aventura sociológica*. Edson de Oliveira Nunes, org. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 36-40.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-921	ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

O sagrado e o profano: conceitos operacionais. Mitologia. Ritual. Religião e Sociedade. Dimensão cultural da religião.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

Alves, Rubem. O Enigma das Religiões. Campinas - SP: Editora Papirus.

Aubrée, Marion, J. (1984) "Voyages entre Corps et Esprits: étude comparative entre deux courants religieux dans le nord-est brésilien". Universidade de Paris, Paris.

Augé, Marc. (Org.). A construção do Mundo (Religião, Representação e Ideologia). Lisboa/Portugal: Edições 70

Azevedo, Thales de. sd "O Catolicismo no Brasil". Cadernos de Cultura, MEC - Departamento de Imprensa Nacional.

Bastide, Roger (1971). As Religiões Africanas no Brasil. 2 Vol., São Paulo, Pioneira

Berger, Peter L. (1985). O Dossell Sagrado. São Paulo, editora Paulus

Bourdieu, Pierre (1992). A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo, editora Perspectiva.

Bourguignoni, Erika - "Religion: Altered State of Consciousness.

Caillois, Roger (1988). O Homem e o Sagrado. Lisboa, Edições 70.

Camargo, Candido Procópio Ferreira de (1973). Católicos, Protestantes, Espíritas. Vozes, Petrópolis.

Carozzi, M. J. (1994). Tendências no Estudo dos Novos Movimentos Religiosos na América: Os Últimos 20 anos. BIB-ANPOCS, nº 37, 1º Semestre 1994, pp 1-100, Rio de Janeiro.

Cassirer, Ernst. Antropologia Filosófica. São Paulo: Editora Mestre Jou.

Champion, Françoise e Hervieu-Léger, Danièle (1999). De l'Emotion en Religion - Renouveaux et Tradition. Paris, editora Centurion.

Caliman, Pe. Cleto SDB (org). (1984). A Seleção do sagrado - o Fenômeno Religioso na Virada do Milênio. Petrópolis, Editora Vozes.

Cazeneuve, Jean (s/d). Sociologia do Rito. Porto (Portugal), Rés-Editora Ltda.

Concone, Maria Helena Villas Boas (1987). Umbanda: Uma Religião Brasileira. São Paulo, Coleção Religião e Sociedade, Vol (04) - FFLC/USP.

Douglas, Mary (1991). Pureza e perigo. Ensaio sobre as noções de Poluição e tabu. Lisboa, Edições 70.

Durand, Gilbert. A Imaginação Simbólica. São Paulo: Editora Cultrix / Durkheim, Emile. Sociologia e Filosofia. Rio de Janeiro: Forense Universitária

_____. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Edições Paulinas.

Durkheim, Émile (1989). As Formas Elementares da vida Religiosa. São Paulo, editora Paulinas.

Eliade, Mircea. Mitos, Sonhos e Mistérios. Lisboa / Portugal: Edições 70

Eliade, Mircea (1981). "O Mito do Eterno Retorno", Lisboa, Edições 70.

_____. Tratado de História das Religiões. São Paulo: Martins Fontes Ltda.

_____. O Xamanismo. São Paulo: Martins Fontes Frazer, J.G.

_____. (1983). Festas e Civilizações. Fortaleza, Edições Universidade Federal do Ceará & Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

Evans - Pritchard, E.E. Bruxaria, Oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Zahar - 1978.

Ferraroti, F. et alli (1990). Sociologia da Religião, Paulinas, São Paulo.

Frazer, James G. The Golden Bough, New York, Avenel Books, 1981.

Frigerio, Alejandro (1994). Estudos Recientes sobre el Pentecostalismo en el Cono Sur: Problemas e Perspectivas. In __: El Pentecostalismo en La Argentina, Centro Editor de América Latina, Buenos Aires.

Geertz, Clifford Geertz. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Girard, René (1990). A Violência e o Sagrado. São Paulo, UNESP/Paz e Terra.

Harris, Marvin. The Rise of Anthropological Theory. New York, Colúmbia University Press.

Hornaert, Eduardo (org) (1985). História da Igreja no Brasil. 2. Ed. Petrópolis, Ed. Paulinas, 2 vols.

Horta, Luiz Paulo (coord.) (1994). Sagrado e Profano. XI Retratos de um Brasil Fim de Século. Rio de Janeiro, Agir.

Lévi-Strauss, Claude. O Pensamento Selvagem. São Paulo: Cia. Editora Nacional

Lewis, Ioan (1971). Êxtase Religioso. São Paulo, Perspectiva.

Malinowski, Bronislaw (1948). Magic, Science and Religion and Other Essays London, Condor Book.

Malinowski, Bronislaw (1974). Magic, Science and Religion. U.S.A. Editora A Condor Book.

Malinowski, Bronislaw (1976). Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Abril S.A. Cultural e Industrial.

Malinowski, Bronislaw (1984). Magia, Ciência e Religião, Edições 70, Lisboa

Martelli, Stefano (1992). A Religião na Sociedade Pós-Moderna. São Paulo, editora Paulinas.

Marx, Karl e Engels, Friedrich (1976) - "Sobre a Religião", Lisboa, Edições 70.

Medeiros, Ricardo Pinto (1995). Estado, Igreja e Políticas Assistenciais em Pernambuco (1935-1945): imaginário das elites e ações políticas. Dissertação de Mestrado em História. Recife - UFPE.

Metraux, Alfred. As religiões dos Tupinambas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo

Van Gennep,

Morais, Vamberto (1992). A Religião do terceiro Milênio. São Paulo, editora Gnose.

Otto, Rudolfo (1992). O Sagrado. Lisboa, Edições 70.

Ribeiro, René (1973). Possessão: Problemas de Etnopsicologia, in Antropologia da Religião, São Paulo, Editora Perspectiva.

Rolim, Francisco C. (1985). Pentecostais no Brasil, Vozes, Petrópolis.

Terrin, N. Aldo (1996). Nova Era A Religião do Pós-Moderno. São Paulo, editora Loyola.

Turner, V.W. O Processo Ritual. Editora Vozes.

Wach, Joachim (1990). Sociologia da Religião. São Paulo: Edições Paulinas

Weber, Max. (1973). A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, editora Pioneira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-920	ANTROPOLOGIA ECONÔMICA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A Antropologia Econômica: delimitação do campo e objeto: conceitos básicos. Alocação de recursos e distribuição de produtos; escassez e abundância; vantagens e desvantagens nas transações econômicas. A circulação de bens; o significado das trocas e o lugar das dívidas nas relações sociais; organização e processos de trabalho, divisão do trabalho, formas de remuneração e controle dos trabalhadores; técnicas e práticas de produção, distribuição e consumo de bens. Ecologia e meio Ambiente: Da incorporação da natureza: desenvolvimento e sustentabilidade. Globalização e consumo. Usos do tempo, do dinheiro e da natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, Edgard Assis (org.)
1978 Antropologia Econômica. São Paulo: Ciências Humanas.
- DE VINCK, José-John
1996 Exchange Theory: Key Texts. Oxford: Berg.
- ENSMINGER, J. (ed.)
2002 Economic Anthropology: Theory at the Turn of the Century. New York: Rowman and Littlefield.
- GODELIER, Maurice (comp.)
[1976?] Antropología y economía. Barcelona: Anagrama.
(orig.: Un domaine contesté: l'anthropologie économique. Paris: École Pratique des Hautes Études et Mouton, 1974)
- GREGORY, Christopher A. & ALTMAN, Jon C.
1989 Observing the Economy. (ASA Research Methods in Social Anthropology) London and New York: Routledge.
- GUDEMAN, Stephen
1986 Economics as Culture: Models and Metaphors. London: Routledge & Kegan Paul.
2001 The Anthropology of Economy: Community, Market, and Culture. Oxford: Blackwell.

- GUDEMAN, Stephen (ed.)
1999 Economic Anthropology. Cheltenham: Edward Elgar.
- HANN, Chris M. (ed.)
1999 Property Relations: Renewing the Anthropological Tradition. Cambridge: Cambridge University Press.
- HUMPHREY, Caroline & HUGH-JONES, Stephen (eds.)
1992 Barter, Exchange and Value: An Anthropological Approach. Cambridge: Cambridge University Press.
- MILLER, D.
1995 "Consumption and Commodities." Annual Review of Anthropology, 24, 141-161.
- NAROTZKY, Susana
1997 New Directions in Economic Anthropology. (Anthropology, Culture and Society) London and Chicago: Pluto Press.
- PLATTNER, Stuart (ed.)
1989 Economic Anthropology. Stanford, CA: Stanford University Press.
- POUILLON, François (dir.)
1978 A Antropologia Econômica: correntes e problemas. (Perspectivas do Homem, 4) Lisboa: Edições 70.
(orig.: L'Anthropologie Économique. Paris: Maspéro, 1976)
- SCHRÖDER, Peter
2003 Economia indígena: situação atual e problemas relacionados a projetos indígenas de comercialização na Amazônia Legal. Recife: Editora UFPE. (no prelo)
- WILK, Richard R.
1996 Economies and Cultures: Foundations of Economic Anthropology. Boulder, CO: Westview Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL TEÓRICA	SEM ANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-942	ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Conceitos de saúde e doença. O ciclo vital, gênero e a pessoa nas percepções e tratamento da saúde. Saúde e processos socioculturais. Sistemas de cura comparados - instituições, atores, cultura. Saúde, ecologia, política no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Paulo César e Maria Cecília de Souza MINAYO (orgs) Saúde e Doença: Um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
ALVES, Paulo César e Míriam Cristina Rabelo (org.) Antropologia da Saúde: Traçando Identidade e Explorando Fronteiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.
BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
DUARTE, Luiz Fernando Dias. Da vida nervosa na classe trabalhadora. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
DUARTE, Luis Fernando Dias e Ondina Fachel LEAL (org.) - Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas. Rio: Fiocruz, 1998.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio: Graal, 1982.
GOOD, M.J.D.V. Pain as Human Experience: an anthropological perspective. Berkeley: U. of California, 1992
HELMAN, C. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
HUDELSON, Pamela. Qualitative research in Health. Geneva: WHO, 1994
KLEINMAN, arthur. Patients and Healers in the contexto of culture. Berkeley: U. of California, 1980
LANDY, David. Culture, Disease and Healing. New York. 1977
LAPLANTINE, François. A Antropologia da Doença. São Paulo: Martins Fontes. 1986
LEVI-STRAUSS, Claude. "A eficácia simbólica" e "O feiticeiro e sua magia" em Antropologia Estrutural.
Rio: Tempo Brasileiro, 1974.
LOYOLA, maria Andrea. Médicos e Curandeiros, conflito social e saúde. São Paulo: DIFEL, 1984.
LUZ, Madel T. Natural, Racional, Social: Razão médica e racionalidade científica moderna. Rio de Janeiro: Campus.
MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974.
SANTOS, F e Carlos COIMBRA, Saúde e Povos Indígena.
SCAVONE, Lucial (comp.) Género y salud reproductiva en América Latina. Cartago: LUR,

1999.

SCHEPER-HUGHES, Nancy. Death Without Weeping: the violence of everyday life in Brasil. Berkely:

University of California, 1992.

SCOTT, R. Parry (coord). Saúde e Pobreza no recife: poder, gênero e representações de doença no bairro do Ibura. Recife: Editora Universitária/NUSP, 1996

SCOTT, R. Parry (org.) Sistemas de Cura: as alternativas do povo. Recife: Mestrado em Antropologia, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-926	ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Este curso debaterá os diversos modelos analíticos de organização social, parentesco e as relações entre os gêneros, partindo da literatura antropológica clássica e de monografias sobre os povos indígenas do Brasil. Pretende-se a partir dos textos abstrair as formas de organização social e os discursos do parentesco através dos sistemas terminológicos que remete as unidades sociais a partir de redes de interação produtivas genealogicamente e socialmente fundadas e que articulam sistemas de identidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- Ariès, P.
1985- Sexualidades Ocidentais, São Paulo, Brasiliense
- Augé, Marc (org)
1973 - Os domínios do Parentesco, Lisboa, Edições70
- Barnard e Good
1984 - Research Practices in the Study of Kinship
- Carneiro da Cunha. M
1978 Os Mortos e os Outros, São Paulo, Hucitec
1979 De amigos formais e pessoa: de companheiros, espelhos e identidade. In: Boletim do Museu Nacional Vol 32, p31-39
- Da Matta, Roberto
1976 Um Mundo Dividido: A Estrutura Social dos Índios Apinayé, Petropolis, Vozes
- Dumont, L.
1975 Introduction a dos teoria da Antropologia Social, Barcelona Anagrama
- Evans-Pritchard, E.
1978 - Os Nuer, Editora Perspectivas
- Fox, Robin
1986 - Parentesco e Casamento, Lisboa, Veja

- Heretier, F.
1989 - Parentesco, Lisboa, Imprensa Nacional
- Leach, E.
1974 - Repensando a Antropologia, São Paulo, Perspectiva
- Leaf, Murray
1981 - Uma história da antropologia, Rio de Janeiro, Zahar
- Levi-Straus, Claude
1970 - As estruturas Elementares do Parentesco, Petropolis, Vozes
1970 - Antropologia Estrutural, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro
1973 - Antropologia Estrutural Dois, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro
- Mauss, M
1978 Sociologie et antropologie (Une categorie de l'esprit humain - La notion de persone, celle du moi), Paris PUF (p333)
- Mellati, Júlio César.
1977 - Estrutura Social Marubo: um sistema Australiano na Amazônia. In: Anuário Antropológico, 76 pp 83-120, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
- Needham, R.
1971 Rethinking Kinship and Marriage, Londres, Tavistock
- Radcliffe-Brown, A.R.
1973 - Estrutura e Função na Sociedade Primitiva, Petropolis, Vozes.
1978 - Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento In: Radcliffe-Brown, A.R. Antropologia. São Paulo Editora Atica, (Textos selecionados por J.C.mellati)
- Radclif-Brown, A.R. (org)
1974 - Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento, Lisboa
- Silverwoord-Cope, Peter.
1990 - Os Maku - Povo Caçador do Noroeste Amazônico. Brasília, Ed. UNB.
- Viveiros de Castro, E. (org.)
1995 - Antropologia do Parentesco, Estudos Ameríndios, Rio, Ed.da UFRJ
1986 - Araweté: os Deuses Canibais, RioZahar Editores.
- Wagley, Charles
1988 - Lágrimas de Boas Vindas - Os índios Tapirapé do Brasil Central, São Paulo Editora Itatiaia.
- Woortman, Klaas
1977 - Reconsiderando o Parentesco, In Anuário Antropológico/76 pp149-186



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 - Recife - PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-925	SISTEMAS SIMBÓLICOS	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

A disciplina visa abordar as características das dimensões simbólicas das Culturas; as noções de Sistemas Simbólicos; as diversas teorias a respeito do simbólico e do imaginário; as bases míticas dos Sistemas Simbólicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- ALLEAU, R.: "Ciência dos Símbolos" - edições 70 - 1982.
- AUGÉ, M.: "A Construção do Mundo" - Ed. 70, 1978.
- AUGRAS, M.: "A Dimensão Simbólica" - Rio - FGV, 1980 (reed.)
- BACHELARD, G.: "A poética do Espaço" .
O novo Espírito Científico - Ed. Eldorado, 1976 e/ou "Os Pensadores" - Ed. Victor Civita - 1978.
- BADIA, D. D.: Imaginário e Ação Cultural - UEL - 1999
- CASSIRER, E: Antropologia Filosófica - Mestre Jou - 1977
- CASTORIADIS, C.: A instituição imaginária da sociedade - Paz e Terra - 1995
- DORFLES, G. : "Novos ritos, novos mitos" - Lisboa - Ed. 70, s/data.
- DURAND, G. : "As estruturas antropológicas do imaginário" - Martins Fontes - 1997
: Science de l' Homme et Tradition - Berg International - 1979.
: Mito e Sociedade. A mitanálise e a sociologia das profundezas - Ed. A Regra do Jogo, 1983.
: "Sobre a exploração do imaginário, seu vocabulário, métodos e aplicações transdisciplinares: mito, mitanálise e mitocrítica" Rev. Fac. Educ. SP, Ed. FESUSP - v. II n. 1-2, jan-dez, 1985.
: "A Imaginação Simbólica" - Cultrix/EDUSP - 1988

- : "Mito, Símbolo e Mitodologia". Ed. Presença - 1982.
- :A fé do Sapateiro - UNB -
: O Imaginário - Difel - 1999
: Campos do Imaginário - Instituto Piaget - Lisboa - 1998
- ELIADE, M.: "Tratado de História das religiões". Ed. Cosmos, Martins Fontes 1970
- JUNG, C. G.: "O Homem e seus Símbolos" - Ed. Nova Fronteira, 1977
- KILANI, M e CALAME, C.: La fabrication de l'humain dans les cultures et en anthropologie - Payot Lausanne - 1999
- LEVI-STRAUSS, C. : "Antropologia Estrutural" : A eficácia Simbólica.
: "Mito e Significado" - Edições 70, 1981
- LIMA, M.: "Antropologia do Simbólico" - Editorial Presença , Lisboa, 1983.
- MAFFESOLI, M.(dir):La Galaxie de l'Imaginaire". Berg International, 1980.

: "Le Temps des Tribus" - Méridiens Klincksieck 1988.
: Para uma Razão Sensível - 1999
- MOLES, A. : "Une méthode d'approche des phénomènes flous: application aux effets sociaux des mythes dynamiques" Rev. Sociétés, n. 19 - 1988.
- MORAIS, R. de (org.): "As razões do mito" - Papyrus Ed., 1988.
- PAULA CARVALHO, J. C. : Imaginário e Mitodologia: hermenêutica dos símbolos e histórias de vida - UEL - 1998
: Mitocrítica e Arte - UEL - 1999
- TEIXEIRA, M. C. Sanchez: Culturas, um novo olhar - USP - 2000
- TODOROV, T. Théories du Symbole - Essais - 1977
- WUNENBURGER, J.J.: La philosophie des images - PUF - 1998
- VARGAS LLOSA, M.: "O Falador" - Francisco Alves, 1988.

DICIONÁRIO

Dicionário de Símbolos - Jean Chevalier e Alain Gheerbrant - José Olympio Editora, 1988.

Bibliografia Complementar

- AUGRAS, M.: Mitos Brasileiros em Literatura infantil in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Brasília - v.62, n.141 jan/abr, 1977.
: "O Ser da Compreensão" Petrópolis, Vozes, 1978.

- : "O Duplo e a Metamorfose", Vozes, 1983.
 : "Problemas Teóricos (e Metodológicos) da Pesquisa Psicológica em comunidades de Terreiro" in Arq. Bras. Psic. 37 (1): 21-25 jan-mar, 1985.
 : "Quizilas e Preceitos - Transgressão, Reparação e Organização Dinâmica do Mundo" in Candomblé: Desvendando Identidades. EMW - Editores, 1987.
 : "O que é tabu?" - Ed. Brasiliense - 1989
- BACHELARD, G.: "A Dialética da Duração" - Ed. Ática, 1988.
 : "A poética do devaneio" - Martins Fontes 1988.
- BASTIDE, R.: "Sociologia do Folclore Brasileiro" - Anhambi - SP, 1959.
- BAYARD, J.P.: "La Symbolique du Monde Souterrain" - Payot - Paris, 1973.
- CHATELET, F. : "O Século XX" - cap. III - 124 à 152 - Zahar, 1974 (sobre Bachelard)
- CÂMARA CASCUDO, L.: "Dicionário do Folclore Brasileiro" Inst. Nac. do Livro/MEC - Rio, 1962.
 : Geografia dos Mitos Brasileiros. Liv. José Olympio Ed. - 1976.
- CARVALHO, E. de A.: A Declaração de Veneza e o Desafio Transdisciplinar. In Revista Margens n. 1 - Educ - 1992
- DURAND, G. : "L'âme Tigrée" - Denoel-Gonthier - Paris, 1980.
 : "Mythe, Mythanalyse, Mythocritique" in: Recherches et Travaux n.15 s/d.
 : Mito e Sociedade. A mitanálise e a sociologia das profundezas - Ed. A Regra do Jogo, 1983.
 : "Mitolusismos na obra de Lima de Freitas" Lisboa-Perspectivas e Realidades - Galeria Gilde, 1987.
 : Campos do Imaginário - Instituto Piaget - Lisboa - 1998
- DUVIGNAUD, J.: "Festas e civilizações" - UFCE, Tempo Brasileiro, 1983
- ELIADE, M : "O Sagrado e o Profano"
 : Imagens e Símbolos - Ensaio sobre o Simbolismo Mágico-religioso - Martins Fontes - 1996
 : "O Mito do Eterno Retorno"
- FRAZER, J. G.: "O Ramo de Ouro", Círculo do Livro, 1978.
 : "Mythes sur l'Origine du Feu", Payot, 1969.
- GEERTZ, C : "A interpretação das culturas" - Zahar, 1978
- GODINHO, H.: "O Mito e o Estilo" - Ed. Presença, 1982.
- IZARD, M. e SMITH, P. : "La Fonction Symbolique" Gallimard, 1979
- JUNG, C. G.: "O Homem e seus Símbolos" - Ed. Nova Fronteira, 1977
- KILANI, M e CALAME, C.: La fabrication de l'humain dans les cultures et

en anthropologie - Payot Lausanne - 1999

KRAPPE, A. H.: "La Genèse des Mythes" - Payot - Paris, 1952.

LE BRETON, D.: "Corps et sociétés" - Méridiens Klincksieck , 1991.

LEVI-STRAUSS, C. : "Antropologia Estrutural"
: "Mito e Significado" - Edições 70, 1981
: Olhar, Escutar, Ler - Companhia das Letras - 1997

LIMA, M.: "Antropologia do Simbólico" - Editorial Presença , Lisboa, 1983.

MALPIQUE , M. e JARDIM, M. A. : Biombos e Biografias - Campo das Letras - 1999

MAUSS, M.: "Sociologia e Antropologia" - E.P.U., 1974

MAFFESOLI, M.(dir): "La Galaxie de l'Imaginaire". Berg International, 1980.
: "A Sombra de Dionísio - Contribuição à uma Sociologia da Orgia". Ed. Graal, Rio, 1985.
: "O Conhecimento Comum" - Ed. Brasiliense, 1988
: "Le Temps des Tribus" - Méridiens Klincksieck 1988.
: Para uma Razão Sensível - 1999

MEAD, M.: "Sexo e Temperamento", Ed. Perspectiva, 1979

MIQUEL, C. e MENARD, G.: "Les ruses de la Technique" - Méridiens Klincksieck - 1988.

MOLES, A. : "Une méthode d'approche des phénomènes flous: application aux effets sociaux des mythes dynamiques" Rev. Sociétés, n. 19 - 1988.

MORAIS, R. de (org.): "As razões do mito" - Papyrus Ed., 1988.

PAULA CARVALHO, J. C. : Imaginário e Mitodologia: hermenêutica dos símbolos e histórias de vida - UEL - 1998
: Mitocrítica e Arte - UEL - 1999

ROSNAY, J. de: O macroscópio - para uma visão global - Lisboa - Estratégias Criativas - s./d.

TEIXEIRA, M. C. Sanchez: Culturas, um novo olhar - USP - 2000

TURNER, V.W.: "O processo Ritual", Vozes, 1974.

VAN GENNEP, A.: "Os Ritos de Passagem". Ed. Vozes, Petrópolis, 1978.

WUNENBURGER, J.J.: "La vie des Images", Presses Universitaires de Strassbourg, 1995
: La philosophie des images - PUF - 1998

VARGAS LLOSA, M.: "O Falador" - Francisco Alves, 1988.

XIBERRAS,M. : "La société intoxiquée" - Méridiens Klincksieck , 1989.

PERIÓDICOS

Cahiers Internationaux de Symbolisme (Ed. Engelson-Genève)

Circé (Lettres Modernes).

Cahiers du Centre de Recherches Sociologiques (Cahier n.3) - "Les figures de l'espace et du temps".

Anais do Centro de Pesquisas sobre o Imaginário (1976 a 1998: 4 volumes)

Sociétés - Revue des Sciences Humaines et Sociales.

Cahiers de l'Imaginaire.

Cahiers Internationaux de sociologie - vol. LXX - 1981.

Revista de Educação

Imaginário - NIME - USP

DICIONÁRIO

Dicionário de Símbolos - Jean Chevalier e Alain Gheerbrant - José Olympio Editora, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-943	ANTROPOLOGIA INDIGENA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

As origens dos ameríndios e a presença indígena no Brasil abordando a diversidade socio-cultural e lingüística através da literatura existente com ênfase no contato interétnico buscando-se uma síntese das principais correntes da antropologia indígena. Apresenta-se também a situação atual dos povos indígenas no Brasil enfatizando os modelos de estrutura social, política e religiosa, bem como as atuais formas organizativas e as principais situações decorrentes do contato debatendo as questões de imagem, representação, identidade e poder, permanente debate do Indigenismo no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

Cardoso de Olivera, Roberto
1964 - O índio e o mundo dos Brancos. A situação dos Tukuna do Alto Solimões, São Paulo, Difel
1976 - Identidade, Etnia e Estrutura Social, São Paulo, Livraria Pioneira Editora
1978 - Sociologia do Brasil Indígena, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro
Cunha, Manuela C. da
1986 Antropologia do Brasil - Mito, História e Etnicidade. São Paulo, Edusp.
1991 Imagens de Índios do Brasil: O Século XVI. In: Estudos Avançados, São Paulo 4(10):91-110.
1992 (org) História de Índios no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras.
Dean, Warren
1985 Las Poblaciones Indígenas del Litoral de São Paulo a Rio de Janeiro - Comércio, Esclavidud, Reducción, Extinción. In: Sanchez Albornoz, N. (org) Población y Mano de Obra en America Latina. Madrid, Alianza Ed. (pp. 25-51).
Fernandes, Florestan
1970 A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá. São Paulo, Edusp.
1989 A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo, Hucitec.
Gambini, Roberto
1988 O Espelho Índio - Os Jesuitas e a Destruição da Alma Indígena. Rio de Janeiro, Espaço & Tempo.
Gandavo, Pero de Magalhães
1980 História da Província de Santa Cruz. São Paulo, Iatiaia/Edusp.
Holanda, Sérgio B. de
1976 Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olímpio

- Junqueira, Carmen & Carvalho, Edgar Assis (orgs)
1981 Antropologia e Indigenismo na América Latina. São Paulo. Cortez Ed.
1981 Os Índios de Ipavú. Rio de Janeiro, Ática
- Maybury-Lewis, David
1987 O Selvagem e o Inocente.
- Mellati, Júlio César
1972 - Os Índios do Brasil. Brasília Editora de Brasília, Coordenada
- Métraux, Alfred
1950 A Religião dos Tupinambás e suas Relações com as demais Tribos Tupi-guaranis. São Paulo, Cia Ed. Nacional.
- Montaigne, Michel de
1980 [1580] Ensaaios. São Paulo, Abril Cultural.
- Moreira Neto, Carlos de Araujo
1988 Índios da Amazônia, de Maioria a Minoria (1750-1850). Petropolis, Vozes.
- Nimuendajú, Curt
1987 Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendajú. IBGE, Rio de Janeiro.
- Nobrega, Manoel da
1886 Cartas do Brasil (1549-1560). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional.
- Oliveira Filho, João Pacheco
1981 - A difícil etnografia de uma tribo em Mudança. In: Anuário Antropológico/79, Rio de Janeiro Tempo Brasileiro.
1987 - Sociedades Indígenas e Indigenismo, São Paulo, Marco Zero
1988 - O Nosso Governo - Os Tikuna e o Regime Tutelar, São Paulo, Marco Zero
1998 - Indigenismo e Territorialização, Rio de Janeiro, ContraCapa
- Ribeiro, Berta
1983 Quantos seriam os índios das Américas? Avaliações da população aborígine pré-colombiana. In: Ciência Hoje 6:54-70, Rio de Janeiro.
1987 O Índio na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro, Unibrade/UNESCO.
- Ribeiro, Darcy
1978 - Os índios e a Civilização, Rio de Janeiro, Editora Vozes
1998 - O Povo Brasileiro, São Paulo, Companhia das Letras
- Ribeiro, Darcy & Moreira Neto, Carlos
1993 A Fundação do Brasil. Petrópolis, Vozes.
- Staden, Hans
1974 [1557] Duas Viagens aos Brasil. B.H./São Paulo, Itatiaia/Edusp
- Steward, Julian (org)
1946-1950 Handbook of South American Indians. Smithsonian Institution, Bureau of American Ethnology, Vol II e III
- Thévet, André
1978 [1558] Singularidades da França Antártica. B.H./São Paulo, Itatiaia/Edusp
- Todorov, Tzvetan
1983 A Conquista de América. A Questão do Outro. São Paulo, Martins Fontes.
- Vainfas, Ronaldo (org)
1992 América em Tempo de Conquista. Rio de Janeiro, Zahar Ed.

Bibliografia Complementar

- Acuña, Cristóbal de
1941 [1641] Novo Descobrimento do Grande Rio das Amazonas. Rio de Janeiro, Cia Ed. Nacional
- Anchieta, José de
1933. Cartas, Informações, Fragmentos Históricos e Sermões. Rio de Janeiro, civilização

Brasileira.

Abbeville, Claude d'

1874 [1614] História da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e suas circunvizinhanças. São Luís, Typ. de Frias (cf. também edição da Editora Itatiaia).

Abreu, J. Capistrano de

1922 Um visitador do S. Ofício à Salvador. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio

1960 Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil. Rio de Janeiro, Briguiet.

1976 Capítulos de História Colonial. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

Bruit, Héctor

1992 O Visível e o Invisível na coquista Hispânica da América. In: Vainfas, Ronaldo (org).

América em Tempo de Conquista. Rio de Janeiro, Zahar Ed.

Cardim, Fernão

1980 Tratados da Terra e da Gente do Brasil. São Paulo, Itatiaia.

Coll, Josefina Oliva de

1986 A Resistência Indígena - Do México à Patagônia, a História da Luta dos Índios contra os Conquistadores. Porto Alegre, L&PM.

Colombo, Cristóvão

1984 [1497-1506] Diários da Descoberta da América - As quatro viagens e o testamento.

Porto Alegre, L&PM.

Evreux, Yves d'

1874 [1615] Viagem ao Norte do Brasil feita nos anos de 1613. São Luís, Typ Frias.

Las Casa, Frei Bartolomé de

1984 [1552] Brevíssima Relação da Destruição das Índias - O Paraíso Destruido - A Sangrenta história da Conquista da América Espanhola. Porto Alegre, L&PM.

Leite, Serafim

1931 Cartas Avulsas (1550-1568) Academia Brasileira de Letras. (Cf. também a edição de

1940 da Companhia Editona Nacional.)

Lery, Jean de

1980 Viagem à Terra do Brasil. B.H./São Paulo, Itatiaia/Edusp.

Romano, Ruggiero

1973 Os Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo, Perspectiva.

Salvador, Frei Vicente do

1975 História do Brasil 1500-1627. São Paulo, Melhoramentos.

Souza, Gabriel Soares de

1971 Tratado Descritivo do Brasil em 1587. São Paulo, Comp. Editora Nacional.

Vespúcio, Américo

1878 [1504] Mundus Novus. In: Revista do Instituto Histórico, Geográfico e Ethnográfico do Brasil, tomo 41 (1) Rio de Janeiro, pp 20-31



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-944	ANTROPOLOGIA LINGUISTICA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Principais abordagens, teorias e metodologias da Antropologia Linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- Basso, Keith. 1990. Western Apache Language and culture: Essays in Linguistic Anthropology. Tuscon, University of Arizona Press.
- Bateson, Gregory. 1998 [1972]. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In Branca Telles Ribeiro e Pedro M. Garcez, orgs. Sociolinguística interacional. Porto Alegre, AGE, pp.57-69.
- Baugh, John. 1983. Black Street Speech: Its History, Structure and Survival. Austin, University of Texas Press.
- Baugh, J. e Sherzer, J. (eds.) 1984. Language in Use: readings in sociolinguistics. Englewood Cliffs, N.J., Prentice-Hall.
- Bauman, Richard. 1977. Verbal Art as Performance. Prospect Heights, IL, Waveland Press.
- Bauman, Richard. 1983. Let Your Words Be Few: Symbolism of Speaking and Silence among Seventeenth-Century Quakers. Cambridge, Cambridge University Press.
- Bauman, Richard and Briggs, Charles. 1990. Poetics and performance as critical perspectives on language and social life. Annual Review of Anthropology 19:59-88.
- Bauman, R. e Sherzer, J. (eds.) 1974 Explorations in the Ethnography of Communication. Cambridge, Cambridge University Press.
- Boas, Franz. 1911. Introduction. In F. Boas (ed.), Handbook of American Indian Languages. Washington, DC, Smithsonian Institution.
- Briggs, C.L. 1986. Learning How to Ask. A sociolinguistic appraisal of the role of the interview in social science research. Cambridge, Cambridge University Press.
- Burke, Peter e Porter, Roy (orgs.) 1997. Línguas e jargões: contribuições para uma história social da linguagem. São Paulo, Fundação Editora da UNESP.
- Cameron, Deborah. 1995. Verbal Hygiene. London, Routledge.
- Chiaro, Delia. 1992. The Language of Jokes: analysing verbal play. London, Routledge.
- Coulthard, Malcom. 1991 Linguagem e Sexo. São Paulo, Ática.
- Duranti, Alessandro. 1997. Linguistic Anthropology. Cambridge, Cambridge University Press

- Drew, P. e Heritage, J. (eds.) 1992 *Talk at Work. Interaction in institutional settings.* Cambridge, Cambridge University Press.
- Foley, William A 1997. *Anthropological Linguistics. An Introduction.* Oxford, Blackwell.
- Fowler, Roger. et al. 1979. *Language and Control.* London, Routledge & Kegan Paul.
- Goffman, Erving. 1981. *Forms of Talk.* Philadelphia, University of Pennsylvania Press.
- Goffman, Erving. 1998 [1964]. *A situação negligenciada.* In Branca Telles Ribeiro e Pedro M. Garcez, orgs. *Sociolinguística interacional.* Porto Alegre, AGE, pp.11-15.
- Gumperz, J. J. 1982a. *Discourse Strategies.* Cambridge, Cambridge University Press.
- Gumperz, J.J. (ed.).1982b. *Language and Social Identity.* Cambridge, Cambridge University Press.
- Gumperz, J.J. 1998 [1982]. *Convenções de contextualização.* In Branca Telles Ribeiro e Pedro M. Garcez, orgs. *Sociolinguística interacional.* Porto Alegre, AGE, pp. 98-119.
- Gumperz, J.J. e Hymes, Dell H., eds. 1972. *Directions in Sociolinguistics: The Ethnography of Communication.* New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Gumperz, J.J. e Levinson, S. 1991. *Rethinking linguistic relativity.* *Current Anthropology* 32:613-23.
- Hughes, Geoffrey. 1998. *Swearing. A social history of foul language, oaths and profanity in English.* London, Penguin
- Hymes, Dell H., ed. *Language in Culture and Society: A Reader in Linguistics and Anthropology.* New York, Harper & Row.
- Hymes, Dell H., ed. 1971. *Pidginization and Creolization of Language.* Cambridge, Cambridge University Press.
- Journal of Linguistic Anthropology*
- Lakoff, Robin Tolmach. 2000. *The Language War.* Berkeley, The University of California Press.
- Linde, Charlotte. 1993. *Life Stories: the creation of coherence.* Oxford, Oxford University Press.
- Marcuschi, L.A. 1986 *A Análise da Conversação.* São Paulo, Ática.
- Otoni, Paulo. 1998. *Visão performativa da linguagem.* Campinas, Editora da UNICAMP.
- Palmer, Gary B. 1996. *Toward a Theory of Cultural Linguistics.* Austin, University of Texas Press.
- Preti, D. 1991. *A Linguagem dos Idosos.* São Paulo, Contexto.
- Preti, D., (org.). 1999. *Estudos de língua falada: variações e confrontos.* São Paulo, Humanitas.
- Ribeiro, Branca Telles e Garcez, Pedro M. (orgs.). 1998. *Sociolinguística interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso.* Porto Alegre, AGE.
- Sankoff, Gillian. 1980. *The Social Life of Language.* Philadelphia, University of Pennsylvania Press.
- Sapir, Edward. 1921. *Language. Na introduction to the study of speech.* New York, Harcourt, Brace and World.
- Saville-Troike, M. 1982 *The Ethnography of Communication. An Introduction.* Oxford, Basil Blackwell.
- Schieffelin, Bambi. e Ochs, Elinor. 1986a. *Language Socialization.* *Annual Review of Anthropology* 15:163-91
- Schieffelin, Bambi. e Ochs, Elinor. 1986b. *Language Socialization across Cultures.* Cambridge, Cambridge University Press.
- Schneider, David. 1980. *American Kinship: A Cultural Account.* Edgewood Cliffs, NJ, Prentice-Hall.
- Scollon, R. e Scollon, S.W. 1995. *Intercultural Communication. A Discourse*

Approach. Oxford, Blackwell.

Sherzer, Joel. 1983. *Kuna Ways of Speaking*. Austin, University of Texas Press.

Sherzer, Joel. 1987. A diversity of voices: men's and women's speech in ethnographic perspective. In S. Philips, s. Steele e C. Tanz, eds. *Language, Gener and Sex in Comparative Perspective*. Cambridge, Cambridge University Press, pp.95-120.

Tannen, D. 1994 *Gender & Discourse*. New York, Oxford University Press..

Tannen, D. 1993. *Framing in Discourse*. New York, Oxford University Press.

Urban, Greg. 1993. *A Discourse-Centered Approach to Culture. Native South American Myths and Rituals*. Austin, The Univeristy of Texas Press.

Wenger, Etienne. 1998. *Communities of Practice. Learning, meaning and identity*. Cambridge, Cambridge University Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-922	ANTROPOLOGIA POLÍTICA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Constituição da Disciplina: construção do objeto. Literatura básica introdutória, a partir dos autores clássicos. Estudo de cientistas sociais que trabalham as questões concernentes à simbólica na e da Política. Exame crítico da produção brasileira contemporânea neste campo de estudos, que abrem a discussão para ocorrências e eventos políticos no Brasil de hoje.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- BALANDIER, Georges. Antropológicas. São Paulo, USP/Cultrix, 1976.
- _____. Antropologia Política. Lisboa, Editorial Presença, 1980.
- BARREIRA, César. Crimes por Encomenda: Violência e Pistolagem no Cenário Brasileiro. Rio, Relume Dumará. 1998.
- BARUS-MICHEL, Jacqueline: "Le Pouvoir en Pratique et en Réalité", in Pouvoir: Mythe et Réalité. Paris, Ed. Klincksieck. 1991.
- BENZAQUÉM, Ricardo e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Romeu e Julieta, ou as origens do Estado", in VELHO, Gilberto (org.) Arte e Sociedade . Rio, Zahar. 1988.
- BIRMAN, Patrícia. "Registrado em Cartório, com firma reconhecida: a mediação política das federações de Umbanda", in Cadenos do ISER, Nº 18. Rio, Ed. Marco Zero. 1985.
- BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Lisboa, Difel. 1989,
- _____. La Noblesse d'État: Grandes Écoles et Esprit de Corps. Paris, Les Éditions de Minuit, 1992.
- BURITY, Joanildo. Identidade e Política no Campo Religioso. Recife, Ed. Universitária, UFPE, 1997.
- CANO, Ignacio. Letalidade da Ação Policial no Rio de Janeiro. Rio, ISER. 1997.
- CLASTRES, Pierre. Arqueologia da Violência: Ensaio de Antropologia Política. São Paulo,

Brasiliense.1982.

CLASTRES, Pierre et alii. Guerra, Religião, Poder. Lisboa Edições 70. 1980.

CONCONE, Maria Helena e NEGRÃO, Lísias. "Umbanda: da repressão à cooptação. O envolvimento político partidário da umbanda paulista nas eleições de 1982", in Cadernos do ISER. Rio, ISER/ Marco Zero. Nº 18 (julho), 1985, pp.43-79.

DUMONT, Louis. O Individualismo: uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna. Rio, Rocco. 1985.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder.

_____ . Vigiar e Punir.

GAUCHET, Marcel. "A Dívida do Sentido e as Raízes do Estado" in CLASTRES, P. et alii Guerra, Religião, Poder. (referência como acima).

GEERTZ, Clifort "A Política do Significado" in A Interpretação das Culturas. Rio, ZAHAR, 1978.

NOVAES, Regina. Os Escolhidos de Deus: Pentecostais, Trabalhadores e Cidadania Rio, ISER. 1985.

SEGATO, Rita Laura. "Cidadania: Por Que Não? Estado e Sociedade no Brasil à Luz de um Discurso Religioso Afro-Brasileiro" de, in Dados: Revista de Ciências Sociais. Rio, IUPERJ. Vol. 38, nº 3, 1995, pp. 581-602.

SOARES, Ismar e PUNTEL, Joana (org.) Comunicação, Igreja e Estado na América Latina. São Paulo, Paulinas. 1985.

SOARES, Luíz Eduardo (org.). Rio, ISER/ Relume Dumará. 1996. Violência e Política no Rio de Janeiro

VELHO, Gilberto et alii. Violência e Cidadania. Rio, Ed. da UFRJ, 1997.

VV. AA. CEBs; Cidadania e Modernidade. São Paulo, Paulinas.1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. End of Millennium, The Information Age: Economy, Society and Culture. (3 Vols.) Oxford, Blackwell Publishers Ltd., 1998.

REIS, Elisa, TAVARES DE ALMEIDA, Hermínia, FRY, Peter (org.) Política e Cultura: visões do passado e perspectivas contemporâneas. São Paulo, HUCITEC - ANPOCS. 1996.

TEIXEIRA, Carla C. A Honra Política: Decoro Parlamentar e Cassação de Mandato no Congresso Nacional (1949-1994). Rio, Relume Dumará. 1998.

Textos dos CADERNOS FÉ E POLÍTICA. Petrópolis, 1990 e ss.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-945	ANTROPOLOGIA URBANA	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Constituição da Disciplina: histórico, construção do objeto, a partir da Escola de Chicago e de outras Instituições de Ensino e Pesquisa. O estudo sobre as cidades, no Brasil. Conhecimento das teorias sociais clássicas sobre o Fenômeno Urbano contemporâneo e da literatura atual, nacional e estrangeira, sobre o tema. Problemas diversificados referentes à vida, paisagem cultural e mutações urbanas no Brasil de hoje.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- BENJAMIM, Walter. A Paris do Século XIX, in KOTHE, Flávio R. Walter Benjamin: Sociologia. São Paulo, Ática, 1985.
- _____. A Paris do Segundo Império em Beaudelaire, (ibidem).
- CANEVACCI, Massimo. A Cidade Polifônica: Ensaio sobre a Antropologia da Comunicação Urbana. São Paulo, Estudio Nobel. 1993.
- DE CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano. N°2. Petrópolis, VOZES, 1987.
- FIRTH, Louis. O Urbanismo como modo de vida in VELHO, Otávio (org.) O Fenômeno Urbano. Rio, ZAHAR, 1979.
- GASPAR, Maria Dulce. Garotas de Programa: Prostituição em Copacabana e Identidade Social. Rio, Jorge Zahar Ed. 1994 (1985).
- GASS, Herbert J. The Urban Villagers: Group and class in the life or Italian-Americans. New York Free, 1969.
- KELLER, Suzanne. El Vecindario Urbano: una perspectiva sociologica. Madrid, Singlo Veintiuno, 1975.
- KOVARIC, Lúcio. A Espoliação Urbana. Petrópolis, VOZES, 1978.
- LÉVI-STRAUSS, C.: texto sobre New York em O Olhar Distanciado. Lisboa, Edições 70. 1985, e sobre Rio de Janeiro e São Paulo em Tristes Trópicos. Lisboa, Edições 70. 1978.

MEDEIROS, Bartolomeu F. de. Entre Almas, Santos e Entidades Outras no Rio: Os Mediadores. (Cap. V: São Sebastião do Rio de Janeiro e Cap. VI: "Pôr São Jorge/Ogúm na Frente") Rio, Museu Nacional, 1995 (mimeo).

OLIVEN, Rubem George. Urbanização e Mudança Social no Brasil. Petrópolis, VOZES, 1988.

PAVIANI, Aldo. A Conquista da Cidade: Movimentos Populares em Brasília. Brasília, Ed. UNB. 1998.

PERLMAN, Janice: O Mito da Marginalidade. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1974.

PERLONGER, Nestor. O Negócio do Michê: a prostituição viril em São Paulo. São Paulo, Brasiliense, 1987.

RIBEIRO, Luiz César Q. Dos Cortiços aos Condomínios Fechados: as Formas de Produção da Moradia na Cidade do Rio de Janeiro. Rio, Civilização Brasileira. 1997.

SANTOS, Milton. A Urbanização desigual: a especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. Petrópolis, VOZES, 1982.

SILVA, Hélio, R. S. Travesti: a invenção do feminino. Rio, Relume Dumará/ISER, 1993.

_____. Vozes do meio-fio: meninos de rua no Rio de Janeiro. Rio, Relume Dumará/ISER. 1995.

SIMMEL, Georg. A Metrópole e a Vida Mental, in VELHO, Otávio (org.) O Fenômeno Urbano. Rio, ZAHAR, 1979.

SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo, Brasiliense/CEBRAP, 1977.

SOARES, Luiz Eduardo. Violência e Política no Rio de Janeiro. Rio, Relume-Dumará, 1994.

VELHO, Gilberto. Nobres e Anjos: Um Estudo de Tóxicos e Hierarquia. Rio, Ed. FGV. 1998.

_____. A Utopia Urbana. Rio, ZAHAR, 1982.

VELHO, Gilberto, e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Conceito de cultura no estudo das sociedades Complexas. (mimeo)

VIANA FILHO, Hermano. O Mundo Funk Carioca. Rio, ZAHAR, 1988.

_____. (org.) Galeras Cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais. Rio, Editora UFRJ, 1997.

ZALUAR, Alba. A Máquina e a Revolta. Rio.

_____. Condomínio do Diabo. Rio, Ed. Revan. 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campus Cidade Universitária E-mail: antropologiaufpe@gmail.com
50670-901 – Recife – PE Telefone: (81) 2126-8286

PROGRAMA DE DISCIPLINA
VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SEMANTAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
PGA-990	CULTURA E COGNIÇÃO	ELETIVA	00	00	04	60

EMENTA

Cognição e Antropologia desde a década de 1950, etnociências e etnocentrismo, dinamismos coletivos do conhecimento humano; formas de contato e apreensão dos indivíduos com a realidade que se manifestam nas diferentes formas de culturais; interface com os campos da psicologia experimental, social, neuropsicologia, inteligência artificial, etc. Visão global de antropologia cognitiva, em sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

- BATESON, G. Naven. London, Cambridge University, 1936.
- BURLING, Robbins. Cognition and componential analysis: God's truth or hocuspocus? In: TYLER, S., ed. Cognitive Anthropology. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1964, pp. 419-428.
- CASSON, Ronald W. Schemata in cognitive anthropology. Annual review of anthropology, 12:429-462, 1983.
- CASSON, Ronald W., ed. Language, culture and cognition: anthropological perspectives. New York, Macmillan, 1981.
- CRICK, Malcolm. Anthropology field research, meaning, creation and knowledge construction. In: PARKIN, D., ed. Semantic anthropology. London, Academic Press, 1982, pp. 15-38.
- DOUGHERTY, J.W.D. ed. Direction in cognitive anthropology. Chicago, University of Illinois Press, 1985.
- FRAKE, C. O. The ethnographic study of cognitive systems. In: TYLER, S., ed. Cognitive anthropology. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1962, pp.28-41.
- HOLLAND, Dorothy & QUINN, N., eds. Cultural models in language and thought. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- HORTON, R. Modes of thought. Essays on the thinking of Western and non-Western societies. London, Faber and Faber, 1974.
- ROSALDO, M. Z. Toward and anthropology of self and feeling. In: SHWEDER, R. A. & LEVINE, R. A. eds. Essays on mind, self, and emotion. Cambridge, Cambridge University Press, 1984, pp. 131-152.
- SPIRO, M., ed. Context and meaning in cultural anthropology. New York, The Free Press, London, Collier-Macmillan, 1965.
- TURNER, V. W. & BRUNER, E. M. eds. The anthropology of experience. Chicago, University of Illinois Press, 1986.

WHORF, B. L. Language, thought and rality. Cambridge, Mauss, MIT Press, 1956.